

ANEXO I - FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Impresso em: 30/10/2007 - 11:26



1. Dados da universidade

Nome da Universidade:

Fundação Universidade Federal de São Carlos

Endereço:

Via Washington Luis, km 235

Dirigente:

Oswaldo Baptista Duarte Filho

Característica Atual da Instituição:

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que, em pouco mais de 35 anos de existência, transformou-se numa das mais reconhecidas instituições de Ensino Superior do Brasil e da América Latina. Tendo iniciado suas atividades letivas em 1970, até a implantação do programa de expansão das Universidades Federais, em 2006, foi a universidade federal instalada no interior do Estado de São Paulo. Oferece ensino público, gratuito e de qualidade a mais de oito mil alunos de graduação e pós-graduação.

Nos últimos anos a UFSCar viveu uma considerável expansão. Em relação ao número de estudantes, nos últimos dois anos as vagas oferecidas anualmente cresceram de 1130 para 1575 (435 vagas em novos cursos presenciais). Também foram implantados cinco cursos na modalidade de ensino a distância com um total de 1.850 vagas abertas entre 2007 e 2008. Com isso, hoje estão em funcionamento 37 cursos de graduação presenciais e cinco a distância. A pós-graduação também cresceu e, logo após comemorar seus 30 anos, possui 29 programas, com 30 cursos de mestrado e 20 de doutorado, com um total de 2200 alunos matriculados.

Essa expansão também foi verificada na infra-estrutura da Universidade. Em 2006, a partir do plano de expansão do Ensino Superior do Governo Federal foi criado um novo *campus* da UFSCar na cidade de Sorocaba. Enquanto instalava essa nova unidade, a UFSCar também comemorava os 15 anos da implantação de seu *campus* na cidade de Araras, onde está instalado o Centro de Ciências Agrárias (CCA). Neste, na ocasião dos seus 15 anos, foi implantado o segundo curso de graduação e o primeiro programa de pós-graduação. Criado a partir da incorporação das unidades paulistas do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), o CCA tem importantes pesquisas na área de melhoramento genético da cana-de-açúcar e atividades realizadas também em unidades experimentais nas cidades de Anhembi e Valparaíso.

Instalados em seu *campus* principal, na cidade de São Carlos, estão outros três centros acadêmicos da UFSCar: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Essa estrutura abriga 34 departamentos acadêmicos. Neles desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão mais de 690 docentes, sendo que 99,85% dos professores são mestres e doutores, o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as instituições de Ensino Superior brasileiras.

A contratação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva de 97,95% dos docentes e a já histórica política de capacitação de pessoal e de implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem impacto na produção científica da Universidade, que possui um dos maiores índices de publicações por docente do País. Em números absolutos de publicações, apesar de ser uma Universidade relativamente pequena, a UFSCar ocupa a 22ª posição na América Latina - considerados os dados entre 1990 e 2004 - e a 8ª posição no Brasil, segundo dados da base *Web of Science* de 2001 a 2005.

A administração da Universidade é exercida por meio das políticas executadas pela Reitoria e pelas pró-reitorias de Administração, Extensão, Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa, auxiliadas pelas secretarias de Recursos Humanos, Informática, Assuntos Comunitários e de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. As atividades também são gerenciadas pelas coordenadorias de Comunicação Social e Especial de Meio Ambiente, pelo Escritório de Desenvolvimento Físico e pela Procuradoria Jurídica. A Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI) é responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre a UFSCar e outras instituições de ensino superior e de pesquisa, sediadas em diversos países.

Os *campi* contam com a atuação da Prefeitura Universitária (PU), responsável por toda a infra-estrutura da Universidade. Em São Carlos, são 137 mil m² de área construída e 637 hectares de área total. Nesse espaço estão 31 departamentos, 239 laboratórios, 20 laboratórios de informática para graduação, 77 salas de aula, além de teatros e anfiteatros, auditórios, biblioteca, ginásio de esportes, parque esportivo, lanchonetes, restaurante universitário e ambulatórios.

No *campus* de Araras são 25 mil m² de área construída em 230 hectares, com três departamentos, 22

laboratórios, dois laboratórios de informática para graduação e nove salas de aula, além de anfiteatro, biblioteca, quadra poliesportiva, lanchonete e restaurante universitário. Em Sorocaba a nova estrutura conta com 7,2 mil m² de área em construção, em uma área total de 70 hectares.

Diversas atividades de Esporte e Cultura também fazem parte da rotina dos *campi*. Em São Carlos destaca-se a Biblioteca Comunitária e o Teatro Florestan Fernandes, ambientes ocupados diariamente por atividades culturais abertas a toda a comunidade de São Carlos e região o parque esportivo, que além dos aparelhos que atendem às diversas modalidades de esporte, inclui a Pista da Saúde, um local para atividades físicas mantido num bosque da Universidade.

Súmula do Plano:

O plano REUNI de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais tem como objetivo estimular a reestruturação acadêmica e o aumento do número de vagas no ensino superior público federal, tendo como meta global a elevação gradual, no prazo de cinco anos, da TCG (taxa de conclusão média de cursos de graduação presenciais) para noventa por cento e da RAP (relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor) para dezoito.

Na UFSCar estes indicadores se apresentam de forma díspar, com uma TCG próxima dos noventa por cento almejados pelo REUNI contracenando com uma baixa RAP.

O sucesso de nossa TCG certamente se justifica pelas condições historicamente construídas na UFSCar e também pelas ações realizadas a partir das diretrizes que a universidade estabeleceu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI), principalmente no que diz respeito a processos de formação, acesso e permanência na universidade, produção e disseminação do conhecimento, capacitação de servidores, adequação de ambientes, organização e gestão institucional. O PDI, construído pela comunidade da UFSCar, possui metas de expansão física indicando ações institucionais no que diz respeito a aspectos organizacionais, ambientais e acadêmicos, incluindo as diretrizes do projeto pedagógico institucional.

É evidente a existências de muitos pontos coincidentes entre as diretrizes do REUNI e as diretrizes estabelecidas pelo PDI de nossa instituição. Apenas como exemplo, destacamos algumas das diretrizes específicas relativas aos aspectos acadêmicos. Essas diretrizes, transcritas do PDI, são:

- *Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.*
- *Buscar o pleno aproveitamento da capacidade já instalada na UFSCar na ampliação do acesso à Universidade.*
- *Priorizar a ampliação dos cursos noturnos.*
- *Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.*
- *Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*
- *Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.*
- *Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na universidade, através de políticas e infra-estruturas que atendam a demanda.*
- *Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.*
- *Promover a ampla reformulação dos cursos de graduação para que seus currículos garantam as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e político-sociais previstas no "Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar".*
- *Estabelecer e implementar uma política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos de graduação, reformulando seus projetos pedagógicos sempre que necessário.*
- *Fortalecer as coordenações de modo a facilitar sua ação e garantir maior envolvimento com a promoção da qualidade, do aprimoramento constante e da inovação dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar.*
- *Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.*
- *Conceber novos espaços físicos de ensino, buscando a coerência com o perfil do profissional a ser formado na UFSCar e com a diversidade das práticas de ensino.*

Quando da elaboração do PDI, entre 2002 e 2004, a comunidade da UFSCar assumiu que estaria fazendo um plano a ser implantado nos próximos 20 anos. No entanto, naquele momento a comunidade

universitária tinha poucos indicadores sobre as perspectivas de realização dos planos estabelecidos, tanto com relação ao crescimento da Universidade como, por exemplo, a meta de dobrar o número de alunos, como com relação à implantação de novas perspectivas pedagógicas, diante dos desafios contemporâneos.

Diante do exposto, temos que o REUNI se apresenta como uma importante oportunidade de aceleração da implantação das metas do PDI, juntamente com uma significativa expansão da graduação presencial. O aprofundamento da implantação das diretrizes do PDI, em todas as suas dimensões pode ser compatibilizado e produzir como resultado a efetivação de todas as metas do REUNI. É nessa perspectiva que a presente proposta de adesão ao REUNI está construída.

Neste sentido, a proposta de adesão da UFSCar ao REUNI está conceituada em uma certa expansão percentual da graduação presencial em 2009, acompanhada de uma expansão percentual de docentes inferior e de um crescimento da pós-graduação, objetivando alcançar a meta de ter uma RAP igual a 18 em 2012. Mantendo a política de pessoal já historicamente consolidada na UFSCar, é fundamental que docentes sejam contratados em regime de dedicação exclusiva, na categoria de professor adjunto, de modo a não comprometer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamental para a qualidade dos cursos de graduação e a permitir a projeção de uma expansão na pós-graduação compatível com as atuais médias de orientações de mestrado e doutorado por professor da UFSCar. A pós-graduação também deverá ser mais bem integrada às atividades de graduação por meio de um programa de apoio à prática de docência, direcionado a aluno de pós-graduação. Com uma bolsa de auxílio financeiro, estes passam a desenvolver atividades junto à graduação, com o objetivo de apoiar os estudantes a vencer dificuldades de aprendizado. A expansão das vagas de graduação presencial é proposta com a ampliação das vagas em cursos já existentes e pela criação de novos cursos, respeitada a diversidade, dimensão, regionalidade e peculiaridade dos Centros Acadêmicos e Campi da UFSCar.

Com relação à RAP, a UFSCar projeta 7.585,26 matrículas para 2008 contra 751,61 professores com equivalência de dedicação exclusiva, gerando uma RAP pura, sem deduções da pós-graduação, próxima de 10. Na verdade, existem ainda 104 professores a serem contratados com recursos da primeira fase de expansão, chamada de interiorização, que quando incorporados ao banco de professor equivalente da UFSCar reduzirão a RAP pura em pouco mais de um ponto. Temos porém, uma forte dedução do número de docentes devido às atividades da pós-graduação, equivalente a 293,18 professores, elevando a RAP para 16,5. Assim, a Previsão é que a RAP atinja valores superiores a 18 em 2012, com o aumento de vagas proposto para a graduação e com a previsão de ampliação da pós-graduação, incluindo a previsão de aumento decorrente dos onze cursos de mestrado e doutorado recentemente aprovados na CAPES, com início previsto para 2008.

Consideramos que as demais dimensões do REUNI, particularmente as relativas à reestruturação acadêmica e curricular e à renovação pedagógica, são plenamente atendidas em suas intencionalidades finais pelas diretrizes, metas e estratégias definidas no PDI e já em implementação na UFSCar.

2. As dimensões do plano de reestruturação

A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno

1. Diagnóstico da situação atual:

De acordo com a Resolução 543 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 28 de junho de 2007, a UFSCar oferecerá em seu Processo Seletivo de 2008 um total de 1565 vagas em cursos de graduação presenciais, sendo 270 em período noturno (17,2%) e 1295 em período integral (82,8%). Estas 1565 vagas estão distribuídas em 37 cursos lotados em cinco Centros Acadêmicos dos três Campi da UFSCar, conforme descrição a seguir:

- Centro de Ciências Agrárias - Campus de Araras.
Abarca 4,8% das vagas em dois cursos:
 - Engenharia Agrônômica (50 vagas, integral, 10 semestres);
 - Biotecnologia – Bacharelado (25 vagas, integral, 8 semestres).

- Centro Acadêmico de Sorocaba - Campus de Sorocaba.
Abarca 21,7% das vagas em 6 cursos:
 - Turismo – Bacharelado (40 vagas, integral, 8 semestres);
 - Ciências Biológicas – Bacharelado (40 vagas, integral, 8 semestres);
 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena (40 vagas, integral, 8 semestres);
 - Engenharia Florestal (40 vagas, integral, 10 semestres);
 - Engenharia de Produção (60 vagas, integral, 10 semestres);

- Ciências Econômicas (60 vagas, integral, 8 semestres);
 - Ciência da Computação (60 vagas, integral, 8 semestres).
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus de São Carlos.
Abarca 15,3% das vagas em 7 cursos:
 - Ciências Biológicas – Bacharelado (30 vagas, integral, 8 semestres);
 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena (30 vagas, noturno, 8 semestres);
 - Medicina (40 vagas, integral, 12 semestres);
 - Enfermagem (30 vagas, integral, 8 semestres);
 - Fisioterapia (40 vagas, integral, 8 semestres);
 - Terapia Ocupacional (30 vagas, integral, 8 semestres);
 - Educação Física (Licenciatura Plena, 40 vagas, noturno, 8 semestres).
- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - Campus de São Carlos.
Abarca 38,3% das vagas em 13 cursos:
 - Engenharia da Computação (30 vagas, integral, 10 semestres);
 - Engenharia Química (60 vagas, integral, 10 semestres);
 - Engenharia de Materiais (60 vagas, integral, 10 semestres);
 - Engenharia de Produção (100 vagas, integral, 10 semestres);
 - Engenharia Física (30 vagas, integral, 10 semestres);
 - Ciência da Computação – Bacharelado (60 vagas, integral, 8 semestres);
 - Engenharia Civil (50 vagas, integral, 10 semestres);
 - Estatística – Bacharelado (30 vagas, integral, 8 semestres);
 - Matemática – Bacharelado e Licenciatura Plena (30 vagas, integral, 8 semestres);
 - Matemática – Bacharelado e Licenciatura Plena (30 vagas, noturno, 9 semestres);
 - Física – Bacharelado e Licenciatura Plena (50 vagas, integral, 8 semestres);
 - Química – Bacharelado (50 vagas, integral, 8 semestres);
 - Química–Licenciatura Plena (20 vagas, noturno, 10 semestres).
- Centro de Educação e Ciências Humanas - Campus de São Carlos.
Abarca 19,8% das vagas em 8 cursos:
 - Biblioteconomia e Ciência da Informação – Bacharelado (40 vagas, noturno, 8 semestres);
 - Imagem e Som – Bacharelado (40 vagas, noturno, 8 semestres);
 - Música – Licenciatura Plena (20 vagas, integral, 8 semestres);
 - Ciências Sociais – Bacharelado (50 vagas, integral, 8 semestres);
 - Filosofia – Licenciatura e Bacharelado (30 vagas, noturno, 9 e 8 semestres);
 - Letras – Licenciatura Plena (40 vagas, noturno, 10 semestres);
 - Pedagogia – Licenciatura Plena (50 vagas, integral, 8 semestres);
 - Psicologia (40 vagas, integral, 10 semestres).

Observamos que, conforme Portaria GR 695/07 de 06 de junho de 2007, 20% das vagas de cada curso estão reservadas para alunos egressos do ensino médio público que optem pelo Ingresso por Reserva de Vagas e que venham a ser aprovados no Processo Seletivo de 2008. Este percentual de 20% será novamente aplicado em 2009 e 2010, passando para 40% em 2011 a 2013, e finalmente chegando a 50% em 2014 a 2016.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

As metas da UFSCar para a graduação presencial em 2009, baseadas no Processo Seletivo de 2008, são:

- expandir a oferta de vagas em 70%;
- duplicar a oferta de vagas no período noturno;
- oferecer vagas em cursos noturnos de licenciatura plena em todos os Campi;
- complementar as carreiras de engenharia com inclusão de engenharia elétrica e mecânica;

- aumentar em 60% a oferta de vagas em carreiras de engenharia;
- triplicar a oferta de vagas no Campus de Araras;
- duplicar a oferta de vagas no Campus de Sorocaba, exclusivamente no período noturno.

3. Estratégias para alcançar a meta:

A estratégia para alcançar as metas é oferecer 2667 vagas no Processo Seletivo de 2009, com aumento de 1102 vagas nas 1565 oferecidas no Processo Seletivo de 2008. Destas 1112 novas vagas, 553 serão oferecidas no período noturno e 549 serão oferecidas em período integral, nos seguintes cursos dos Campi da UFSCar:

- Centro de Ciências Agrárias - Campus de Araras.
 - Engenharia Agrônômica (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Biotecnologia – Bacharelado (curso já existente, integral): 5 novas vagas;
 - Agroecologia – Bacharelado (curso novo, integral): 40 novas vagas;
 - Licenciatura Plena em Física (curso novo, noturno): 40 novas vagas.
 - Licenciatura Plena em Química (curso novo, noturno): 40 novas vagas.
 - Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (curso novo, noturno): 40 novas vagas.

Observamos que os cursos de Licenciatura Plena em Física, Química e Ciências Biológicas prevêm um núcleo de disciplinas comuns nos primeiros semestres.

- Centro Acadêmico de Sorocaba - Campus de Sorocaba.
 - Turismo – Bacharelado (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Ciências Biológicas – Bacharelado (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Engenharia Florestal (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Engenharia de Produção (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Ciências Econômicas (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Ciência da Computação (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Administração (curso novo, noturno): 60 novas vagas;
 - Pedagogia (curso novo, noturno): 60 novas vagas;
 - Licenciatura Plena em Geografia (curso novo, noturno): 60 novas vagas;
 - Licenciatura Plena em Física (curso novo, noturno): 25 novas vagas
 - Licenciatura Plena em Química (curso novo, noturno): 25 novas vagas
 - Licenciatura Plena em Matemática (curso novo, noturno): 25 novas vagas
 - Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (curso novo, noturno): 25 novas vagas.

Observamos que os cursos de Licenciatura Plena em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas prevêm um núcleo de disciplinas comuns nos primeiros semestres.

- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus de São Carlos.
 - Ciências Biológicas – Bacharelado (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Medicina (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Enfermagem (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Fisioterapia (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Terapia Ocupacional (curso já existente, integral): 10 novas vagas;
 - Educação Física (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Gestão em Gerontologia (curso novo, integral): 40 novas vagas;

- Gestão em Análise Ambiental (curso novo, integral): 40 novas vagas;
 - Biotecnologia - Bacharelado (curso novo, integral): 40 novas vagas.
- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - Campus de São Carlos.
 - Engenharia da Computação (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Engenharia Química (curso já existente, integral): 20 novas vagas;
 - Engenharia de Materiais (curso já existente, integral): 20 novas vagas;
 - Engenharia de Produção (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Engenharia Física (curso já existente, integral): 10 novas vagas;
 - Ciência da Computação – Bacharelado (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Engenharia Civil (curso já existente, integral): 30 novas vagas;
 - Estatística – Bacharelado (curso já existente, integral): 15 novas vagas;
 - Matemática – Bacharelado e Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 10 novas vagas;
 - Matemática – Bacharelado e Licenciatura Plena (curso já existente, noturno): 10 novas vagas;
 - Física – Bacharelado e Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Química – Bacharelado (curso já existente, integral): 10 novas vagas;
 - Química–Licenciatura Plena (curso já existente, noturno): 10 novas vagas;
 - Física – Licenciatura Plena (curso novo, noturno): 30 novas vagas;
 - Engenharia Elétrica (curso novo, integral): 90 novas vagas;
 - Engenharia Mecânica (curso novo, integral): 90 novas vagas.
- Centro de Educação e Ciências Humanas - Campus de São Carlos.
 - Biblioteconomia e Ciência da Informação – Bacharelado (curso já existente, noturno): 8 novas vagas;
 - Imagem e Som – Bacharelado (curso já existente, noturno): 4 novas vagas;
 - Música – Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 4 novas vagas;
 - Ciências Sociais – Bacharelado (curso já existente, integral): 40 novas vagas;
 - Filosofia – Licenciatura e Bacharelado (curso já existente, noturno): 6 novas vagas;
 - Letras – Licenciatura Plena (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Pedagogia – Licenciatura Plena (curso já existente, integral): -5 vagas;
 - Psicologia (curso já existente, integral): 0 novas vagas;
 - Pedagogia – Licenciatura Plena (curso novo, noturno): 45 novas vagas;
 - Linguística – Bacharelado (curso novo, vespertino): 40 novas vagas;
 - Educação Inclusiva – Licenciatura Plena (curso novo, integral): 40 novas vagas;
 - Direito - Bacharelado (curso novo, vespertino/noturno): 50 vagas.

Observamos que o curso de Direito tem previsão de início em 2011 dependendo da disponibilidade de docentes e recursos orçamentários.

4. Etapas:

A ampliação da oferta de vagas na graduação da UFSCar será feita basicamente em etapa única, no Processo Seletivo de 2009, com possibilidades de ampliação de mais um curso em 2011, dependendo da disponibilidade orçamentária.

5. Indicadores:

O indicador será a oferta de vagas no Processo Seletivo de 2009, através da publicação do correspondente edital, que consolida as etapas anteriores de aprovação nos órgãos superiores da Universidade do aumento de vagas em cursos já existentes e da criação dos novos cursos.

A.2 Redução das taxas de evasão

1. Diagnóstico da situação atual:

A taxa de evasão média na UFSCar tem sido relativamente baixa. Como exemplo, se tomamos os dados do ano de 2006, temos que para um total de 5980 alunos matriculados para o

primeiro período letivo, foram contabilizados, durante todo o ano o total de 210 alunos que perderam suas vagas, como mostra a tabela abaixo. Isso representa uma evasão de apenas 3,5 %. Nesse número não estão incluídos os poucos alunos que perdem vaga por jubramento, após atingirem o tempo máximo permitido para a conclusão do curso sem integralizar os créditos necessários.

É importante observar que estamos considerando evasão todas as formas pelas quais os alunos podem deixar a universidade após o ingresso pelo vestibular e antes de concluir o seu curso. Dentre essas, além do cancelamento de matrícula pelo aluno, incluem-se outras formas de saída. Pode-se questionar a classificação dessas formas de saída como evasão, no entanto, todas resultam em vagas ociosas que precisam ser identificadas pela instituição, de modo que possam ser prontamente preenchidas.

A identificação da perda de vaga pelos alunos é dificultada considerando que apenas parte dos alunos cancelam voluntariamente suas matrículas na Universidade após a decisão de abandonar o curso. Assim, são adotados os seguintes critérios para a identificação das vagas ociosas:

1. Cancelamento de matrícula realizado pelo aluno que desiste de sua vaga no curso.
2. Solicitação pelo aluno de transferência para outra instituição de ensino superior (transferência externa).
3. Não realização pelo aluno da renovação semestral de matrícula. Ou seja, o aluno que não realiza inscrição em disciplinas via Internet dentro do período previsto no calendário acadêmico é automaticamente desligado da Universidade.
4. Perda de vaga por não obter desempenho mínimo: com a exigência de um desempenho mínimo são identificados os alunos que deixam de cursar as disciplinas mas que realizam a matrícula semestral para segurar a vaga. Os alunos de primeiro semestre do curso (é entre esses que ocorre o maior número de desistências) precisam obter aprovação em pelo menos quatro créditos. A partir do segundo semestre os alunos devem ter aproveitamento em pelo menos oito créditos em dois semestres letivos consecutivos

Número de alunos que perderam ou cancelaram sua vaga na UFSCar em 2006

Curso	Causas de perdas de vagas pelos alunos				Total por Curso
	Deixou de realizar matrícula	Não obteve o Desempenho Mínimo	Transf. Externa	Cancelamentos	
Imagem e Som	3	1	0	1	4
Biotecnologia	0	0	0	3	3
Biblioteconomia	2	1	0	2	5
Ciência da Computação	4	5	0	3	12
Ciências Biológ.- Bach./Lic.	1	1	1	0	3
Ciências Biológicas/ Bach.	1	1	0	1	3
Ciências Biológicas/ Lic.	4	0	0	1	5
Ciênc. Biológicas/ Bach.-Sor.	0	2	0	0	2
Ciênc. Biológicas/ Lic.- Sor.	0	1	0	0	1
Ciências Sociais	3	1	0	5	3
Educação Física	2	0	0	2	4
Enfermagem	2	0	0	0	2
Eng. Prod. Agroindustrial	1	0	0	0	1
Eng. Produção Materiais	0	3	0	0	3
Eng. Produção Química	2	0	0	0	2

Engenharia de Produção	1	1	0	1	3
Eng. de Produção – Sor.	0	1	0	2	3
Engenharia Agrônômica	2	0	0	9	11
Engenharia Civil	6	1	0	5	12
Eng. de Computação	2	3	0	0	5
Engenharia de Materiais	4	1	0	0	5
Engenharia Física	3	0	0	4	7
Engenharia Química	2	3	0	2	7
Estatística	7	0	0	1	8
Física	11	0	5	7	23
Fisioterapia	2	0	0	1	3
Letras – Espanhol	1	1	0	0	2
Letras – Inglês	4	1	0	0	5
Matemática	4	0	1	1	6
Matemática – Noturno	5	5	2	3	15
Medicina	0	0	0	1	1
Musica – Lic.	2	0	1	0	3
Pedagogia	3	3	1	3	10
Psicologia	2	0	0	1	3
Química - Lic-Bach.	0	0	0	0	0
Química – Bacharelado	2	0	1	2	5
Química – Licenciatura	1	1	0	1	3
Terapia Ocupacional	1	0	0	5	6
Turismo – Sor.	0	3	0	1	4
Total Geral	90	40	12	68	210

Esse baixo índice de evasão pode ser explicado por diversos fatores. Não foi feito um estudo sistemático dessa questão, mas alguns dados podem ser relevantes. O Estado de São Paulo tem a menor proporção do país de vagas em instituições públicas, de alta qualidade e com ensino gratuito com relação ao total de vagas no ensino superior. Assim, além da falta de opção, a concorrência no vestibular é alta (na UFSCar a média é de ~20 candidatos por vaga), o que também tem como consequência uma seleção sócio-econômica. A análise da distribuição dos alunos por classes sociais, utilizando o Índice da ABIPEME, demonstra a predominância dos integrantes da classe B (Tabela abaixo), o que é verificado desde 2001. A renda familiar tem mantido, desde 2001, a tendência de queda da faixa acima de 20 salários mínimos e o aumento da faixa de 5 (cinco) a 10 (dez) salários mínimos. Permanece alto, com um suave aumento, o percentual de alunos que não trabalhavam antes de entrar na UFSCar. Ao lado desse perfil sócio-econômico, que já favorece a baixa evasão, a UFSCar já vem mantendo uma política de longo prazo de assistência estudantil, visando diminuir a evasão de alunos dos cursos de graduação por razões de natureza sócio-econômica, como descrito no tópico E, abaixo, relativo ao compromisso social. Apesar da baixa evasão média, pode-se notar na tabela acima que alguns cursos se destacam, indicando que fatores específicos da carreira profissional ou outras particularidades específicas desses cursos também podem contribuir com a evasão. Por outro lado, ainda outros dois fatores têm sido apontados como fatores de retenção dos alunos: um deles é a alta qualidade e reconhecimento no mercado de trabalho de diversos cursos, o outro é o grande número de oportunidades oferecidas aos alunos com atividades e bolsas de pesquisa e de extensão (bolsas não assistências) e estágios de qualidade formativa.

Distribuição percentual dos alunos ingressantes nos cursos da UFSCar, no período 2000-2006, por classe social, determinada pelo Índice da ABIPEME.

ClasseAno	A	B	C	D	E
	%	%	%	%	%
2000	47.50	43.10	8.80	0.50	0.00

2001	12.83	60.78	22.40	3.58	0.42
2002	14.18	61.36	20.35	3.49	0.62
2003	12.91	63.36	19.17	4.30	0.26
2004	12.63	61.11	22.12	3.23	0.91
2005	13.41	59.47	23.47	3.45	0.20
2006	3.12	66.36	25.88	4.11	0.53

Foi a tendência observada acima para o perfil sócio-econômico que motivou a adoção das políticas de ações afirmativas como descritas no item que trata desse assunto. Com essas ações, a partir de 2008 a UFSCar estará enfrentando uma nova realidade tal que, para manter seus baixos índices de evasão, deverá ampliar suas ações de assistência estudantil, tanto com relação aos aspectos sócio-econômicos quanto de acompanhamento e de orientação pedagógica.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Diante do diagnóstico acima e da previsão de aumento da pressão dos aspectos sócio-econômicos sobre a evasão como consequência da implantação da política de ações afirmativas já aprovadas a partir de 2008, a meta será a de manutenção dessa taxa em valores tão baixos quanto os atuais.

3. Estratégias para alcançar a meta:

A presente proposta assume que as principais ações estratégicas no sentido de manter baixo ou mesmo de diminuir a taxa de evasão na UFSCar são aquelas vinculadas às ações de melhorias de diversos aspectos da estrutura acadêmico-curricular e das políticas de permanência e de assistência estudantil, a serem detalhados nas seções apropriadas do presente plano. Dentre essas se destacam:

- o aprofundamento da implantação do projeto pedagógico da instituição, como previsto no PDI;
- a implantação dos projetos pedagógicos dos cursos, segundo as novas diretrizes e concepções do processo de aprendizagem, com a necessária capacitação docente e adoção de novas metodologias;
- avaliações curriculares continuadas;
- avaliação, quando for o caso, das causas específicas de evasão em alguns cursos;
- a implantação dos programas de tutorias e de articulação da graduação com a pós-graduação;
- implantação das políticas de inclusão e de assistência estudantil;
- adoção de procedimentos que facilitem e ampliem a mobilidade inter e intra-institucional.

4. Etapas:

As etapas decorrentes das estratégias acima são apresentadas nos tópicos e itens apropriados da presente proposta.

5. Indicadores:

Os principais indicadores de acompanhamento da taxa de evasão são os números de estudantes que perdem vagas por curso, como os apresentados acima, que deverão apresentar um valor médio da mesma ordem de grandeza dos atuais.

A.3 Ocupação de vagas ociosas

1. Diagnóstico da situação atual :

O número de vagas ociosas é resultado do acúmulo das vagas produzidas pela evasão de alunos, como descrito acima e que não são preenchidas através de processo de admissão de alunos por transferência externa, ou seja, de alunos oriundos de cursos da mesma área de conhecimento de outras instituições de ensino superior.

A mais de 15 anos vem aprimorando seu sistema de identificação e preenchimento de vagas ociosas. Hoje a UFSCar tem atingido uma eficiência de ocupação das vagas ociosas bastante alta, preenchendo a maioria das vagas ociosas em menos que três meses e não em mais que um ano, após sua identificação.

A identificação das vagas ociosas é feita após a finalização do processo de inscrições em disciplinas de cada período letivo (semestral), como descrito no sub-item "diagnóstico da situação atual" do item A.2, acima.

Observa-se que, em 2006, a evasão de 210 alunos corresponde a 15% das 1375 vagas oferecidas no vestibular no mesmo ano.

O objetivo da instituição tem sido o de preencher as vagas ociosas o mais rapidamente

possível através do processo de transferência externa. Como a grande parte das vagas ociosas é gerada pela evasão de estudantes que estão cursando os dois anos iniciais de seus cursos e em particular, por alunos do primeiro semestre letivo, o procedimento para o preenchimento das vagas é realizado como passamos a descrever. A cada período letivo, todas as vagas ociosas são identificadas e aquelas que são geradas por estudantes que se encontram no máximo no quarto semestre após o ingresso por vestibular são colocadas à disposição para os processos de transferência. Primeiro as vagas são disponibilizadas para transferências internas, entre alunos dos cursos da própria Universidade. As vagas ociosas de um curso são transferidas para outro, sem serem, de fato preenchidas. Após o processo de transferências internas, as vagas são disponibilizadas para estudantes oriundos de outras instituições de ensino superior, sendo preenchidas após um processo de seleção.

A realização do processo de transferência interna, apesar de atrasar o processo de preenchimento das vagas ociosas permite que haja uma importante mobilidade interna. A possibilidade de mudar de curso contribui para diminuir a evasão.

A Tabela abaixo apresenta o número de vagas disponibilizadas para transferência externa no ano de 2006. Do total dessas vagas, após inscrições e seleção dos candidatos, o processo de transferência externa resultou no preenchimento de 125 vagas. A diferença entre o total de vagas ociosas geradas a cada ano e o número de vagas preenchidas por transferência externa, acumulada a cada ano é a causa da diferença entre o número de alunos ingressantes pro vestibular e o número de alunos que concluem seus cursos e, portanto, define a taxa de conclusão da instituição.

No ano de 2006 a taxa de conclusão foi de aproximadamente 82%. Esse é um valor relativamente alto e podemos verificar que o percentual de não concluintes é causado pelas vagas ociosas criadas por estudantes em final de curso, que não são preenchidas por transferências externas e pelos poucos estudantes que são jubilados ao não completarem seus cursos dentro do prazo máximo.

Número de vagas disponibilizadas para transferência externa no ano de 2006

CURSO	Vagas Disponibilizadas	Vagas Preenchidas
Artes – Imagem e Som	02	02
Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	04
Ciência da Computação	07	07
Ciências Biológicas (Bach.) – São Carlos	03	03
Ciências Biológicas (Bach.) – Sorocaba	02	02
Ciências Biológicas (Lic.) – Sorocaba	01	01
Ciências Sociais	05	05
Educação Física	06	06
Enfermagem	01	01
Engenharia Agrônômica – Araras	15	16
Engenharia Civil	13	13
Engenharia de Produção – Sorocaba	02	02
Engenharia Física	07	07
Engenharia Química	08	08
Estatística	03	01
Física	16	16
Letras – Espanhol	03	02
Letras – Inglês	04	04
Matemática	07	05
Matemática/Not.	08	05
Música	05	00
Pedagogia	05	05
Psicologia	01	01
Química/Lic.	02	02
Terapia Ocupacional	05	05
Turismo – Sorocaba	04	02
Total	139	125

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução :

- Aumentar o número de vagas disponibilizadas para transferências externas aproximando esse número do número real das vagas produzidas por evasão de

alunos. Isso exige melhorias no processo de controle acadêmico que poderiam estar implantados até o ano de 2009.

- Outra meta é a realização de estudos em cada um dos cursos em que ocorre maior evasão para identificar as causas específicas dessa evasão, passando a agir sobre elas.

3. Estratégias para alcançar a meta :

Apesar de ser bastante eficiente o procedimento de preenchimento de vagas ociosas adotado, o mesmo pode ser melhorado pela diminuição do tempo em que uma vaga permanece ociosa.

Atualmente a abertura do processo de transferências para alunos oriundos de outras instituições ocorre apenas no segundo semestre de cada ano. Isso já permite boa agilidade no preenchimento das vagas, já que a maioria delas é aberta no primeiro semestre do ano. Por outro lado, vagas abertas no final do segundo semestre e no início do ano poderão ser mais rapidamente preenchidas caso se implante um processo de transferências externas também no primeiro semestre. Isso ainda não foi implantado devido à falta de capacidade de processamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA), por falta de pessoal e limitações do programa computacional de controle acadêmico em operação.

A mesma melhoria no processamento de controle acadêmico da graduação possibilitará incluir vagas ociosas geradas pela evasão de alunos que se encontrem em perfis mais avançados de seus cursos.

4. Etapas:

- Em 2008, aprimoramento do sistema de controle acadêmico e revisão das normas internas de caracterização de vagas ociosas, de disponibilização das mesmas para transferência e das normas para aproveitamento de estudos anteriores à transferência.
- Em 2009, implantação dos novos procedimentos para preenchimento das vagas ociosas.

5. Indicadores:

O principal indicador de sucesso das ações propostas será a taxa de conclusão de curso.

A.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no decreto

1. Especificar a proposta:

Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica.

3. Metas a serem alcançadas com cronograma de execução:

Não se aplica.

4. Estratégia para alcançar a meta:

Não se aplica.

5. Etapas:

Não se aplica.

6. Indicadores:

Não se aplica.

B. Reestruturação Acadêmico-Curricular

B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

1. Diagnóstico da situação atual:

Desde 2000 a UFSCar vem adotando uma concepção de currículo que abrange a totalidade das atividades desenvolvidas pelo estudante, dentro e fora da sala de aula, visando a realização dos objetivos educacionais propostos para o curso. Além da observância às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, há orientações internas para construção dos projetos pedagógicos dos cursos, respeitando a concepção de currículo acima exposta. Esses documentos são os seguintes: “Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar” (Parecer CEPE/UFSCar, de 30 de março de 2001); Portaria GR nº 771/04, de 18 de junho de 2004, que trata das criações, reformulações e adequações dos cursos de graduação; e a Portaria GR nº 461/06, de 07 de agosto de 2006, que trata das atividades complementares. Para as Licenciaturas, há ainda outro documento: “O Professor a ser formado pela UFSCar: uma proposta para construção de seu perfil profissional”.

Em 2007 esta se completando um ciclo de revisão e reestruturação curricular ao qual foram submetidos todos os cursos já existentes e de construção dos currículos dos cursos de graduação criados mais recentemente. Todo esse processo foi feito em cumprimento à Portaria GR nº 771/04, que prevê como principais etapas da construção dos projetos pedagógicos as seguintes:

- Definição do perfil do profissional a ser formado em cada curso;
- Descrição dos grupos de conhecimento, competências, habilidades, atitudes e valores fundamentados à formação do profissional com esse perfil;
- Seleção dos conteúdos e planejamento das disciplinas/atividades curriculares vinculadas a projetos especiais, a fim de garantir o perfil previsto;
- Explicitação do tratamento metodológico a ser dado aos conhecimentos no sentido de garantir as competências/habilidades/atitudes e valores desejados, dos princípios gerais de avaliação da aprendizagem e de como as disciplinas/atividades curriculares se articulam, para que o curso funcione como uma unidade organizacional.

As diretrizes estabelecidas no PDI e os documentos relativos aos perfis dos profissionais a serem formados pela UFSCar foram referências para a construção de todas as propostas. Um curto trecho da parte do PDI que trata do processo de formação dos estudantes pode indicar os caminhos apontados no PDI:

"As diretrizes relacionadas a este tema embasam-se no compromisso da comunidade universitária em consolidar, aperfeiçoar e aprofundar sua contribuição na formação de pessoas capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade, como profissionais cidadãos. O desafio é grande. Impõe-se preparar pessoas, no contexto dos valores coletivamente assumidos na Instituição, para atuar em uma sociedade em constante transformação, cujas mudanças têm afetado muito a vida dos indivíduos e das organizações, entre as quais as escolares, bem como o seu inter-relacionamento. Trata-se, pois, de assegurar aos egressos competência técnico-científica-profissional que os capacite para a educação continuada e que seja alicerçada na ética democrática, na responsabilidade social e ambiental, na dignidade humana, na justiça, no respeito mútuo, na participação, no diálogo, na solidariedade.

As características de alta complexidade, diversidade, desigualdade e ritmo de transformação extremamente rápido têm como primeira repercussão na instituição educacional a necessidade de revisão contínua dos currículos dos cursos, sejam eles de graduação, pós-graduação ou especialização

A grande parte dos cursos de graduação ainda está organizada por disciplinas, no sistema de créditos semestral. Mas outras alternativas estão sendo aprovadas pelos colegiados. As novas alternativas, específicas para cada curso, incluem mudanças completas de estrutura curricular, incluindo casos em que o regime semestral de créditos é abandonado. Há propostas em implantação que estabelecem organização por unidades educacionais, módulos, sistema anual e bianual, por créditos ou por horas-aula. As atividades especiais são valorizadas nos currículos pelo seu alto potencial formativo. Busca-se, gradativamente, um aumento do envolvimento dos alunos nessas atividades, que passaram a ser consideradas atividades curriculares regulares

inseridas em diversos projetos pedagógicos de cursos. Alguns exemplos de tais atividades são:

- Monografia de final de curso
- Estágio curricular
- Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e outras atividades de extensão
- Monitoria
- Tutoria
- Atuação no Cursinho Pré-Vestibular
- Iniciação Científica
- Treinamento
- Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC)
- Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica
- Empresa Júnior

A interação entre a graduação e a pós-graduação é favorecida pela participação conjunta de graduandos e pós-graduandos em grupos de pesquisa e outras atividades como encontros científicos, atuação em colegiados, trabalho nas empresas juniores, entre outras.

Em vista disto documentos internos estão sendo atualizados. Normas acadêmicas e procedimentos e instrumentos de gestão, como o de controle acadêmico estão sendo alterados de modo a se tornarem flexíveis. Esse processo encontra suporte no PDI e também na estrutura de órgãos colegiados, em particular nas atribuições das coordenações de curso, responsáveis pelos processos de avaliação dos cursos e na nova estrutura organizacional, que aguarda aprovação final dos novos estatutos pelo MEC, que cria o Conselho de Graduação. Este deverá oficializar o funcionamento das já atuantes Comissões: a de Elaboração e Revisão de Normas Acadêmicas, a de Avaliação e de Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem, a de Análise de Processos de Alunos e a de Bolsas de Graduação. Tem sido implantado uma concepção em que a agilidade na adoção de procedimentos de gestão do ensino adequados deve acompanhar o processo de revisão de currículos.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Aperfeiçoamento dos procedimentos de revisão contínua das normas internas.
2. Implantação de um processo de avaliação e revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
3. Atualização contínua dos projetos pedagógicos em consonância com os aspectos normativos externos.
4. Desenvolvimento de um programa de controle acadêmico que incorpore as novas organizações curriculares e que seja flexível para absorver inovações curriculares.
5. Ampliação da oferta do envolvimento dos alunos nas atividades curriculares e especiais.
6. Ampliação da interação entre a graduação e a pós-graduação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Constituição de Comissões, discussões com a comunidade acadêmica e aprovações pelos Órgãos Colegiados
2. Organização de eventos que estimulem a reflexão sobre projetos pedagógicos vigentes e as leis atuais.
3. Oferta de apoio pedagógico para auxílio na atualização das novas propostas.
4. Melhoria da infraestrutura de controle Acadêmico

5. Criação de espaços de interação entre a graduação e a pós-graduação.

4. Etapas:

1. Constituição de Comissão Pró-tempore para realizar revisão das normas internas.
2. Avaliação dos órgãos colegiados da revisão realizada pela Comissão.
3. Discussão com a comunidade acadêmica da revisão.
4. Organização de eventos que estimulem a reflexão sobre projetos pedagógicos vigentes e as leis atuais.
5. Atualização do projeto pedagógico vigente de acordo com os aspectos normativos atuais.
6. Oferta de apoio pedagógico para auxílio da atualização dos projetos pedagógicos .
7. Organização de eventos que estimulem a reflexão sobre novas estruturas de organização curricular.
8. Avaliação da estrutura curricular vigente e as novas propostas.
9. Oferta de apoio pedagógico para auxílio na atualização das novas propostas.
10. Criação de programa de controle acadêmico para inserção de todas as estruturas curriculares dos cursos de graduação da UFSCar.
11. Instalação do novo programa de controle acadêmico.
12. Oferta de curso de instrumentalização para uso devido do novo programa de controle acadêmico.
13. Discussão com a comunidade acadêmica sobre a importância da participação dos alunos em atividades especiais.
14. Divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos nas atividades especiais.
15. Incentivar os alunos a participarem das atividades especiais.
16. Aumento de espaços de participação dos alunos da pós-graduação nas atividades de graduação.
17. Aumento de espaços de participação dos alunos da graduação nas atividades de pós-graduação.

5. Indicadores:

1. Número de normas revisadas e comissões constituídas.
2. Número de eventos realizados para atualização dos projetos pedagógicos.
3. Número de projetos pedagógicos atualizados.
4. Verificar implantação do novo programa de controle acadêmico.
5. Número de atividades especiais oferecidas.
6. Número de alunos envolvidos em atividades especiais.
7. Número de alunos envolvidos nas atividades do PESCD.
8. Número de eventos realizados de integração entre graduação e pós-graduação.

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSCar, embora mantenha a sua política inicial de constante inovação a partir das demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, autônoma, com o cunho da multi, inter e transdisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e no campo da formação de professores para a educação básica e o ensino superior, principalmente nas áreas de ciências básicas diversificou a sua atuação. Atualmente esta mesma preocupação de constante inovação se expandiu para outros campos, como os da saúde, agronomia, artes, ciências sociais, entre outras.

A UFSCar também continua a defender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico, além de uma política de qualificação dos docentes e dos

técnicos-administrativos e diversos programas de suporte para o desenvolvimento e a melhoria do processo ensino-aprendizagem. No que diz respeito à indissociabilidade, ao longo do tempo sempre houve uma preocupação com o seu aperfeiçoamento, a ponto deste ter sido o foco principal de uma das últimas gestões da Reitoria.

Há ainda uma preocupação constante com a participação democrática da comunidade acadêmica nas deliberações da política da universidade e, particularmente, nas questões didático-pedagógicas. Nesse sentido, são contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 2004, as propostas da comunidade acadêmica. No que diz respeito à organização curricular, essas propostas estão sintetizadas nas diretrizes a seguir:

- Promover uma ampla reformulação dos cursos de graduação para que seus currículos garantam as qualificações profissionais, técnicas, filosóficas, éticas e políticas previstas no “Perfil do profissional a ser formado na UFSCar”.
- Criar oportunidades para que todas atividades de cunho acadêmico desenvolvidas pelo aluno ao longo de seu curso sejam incorporadas como atividades curriculares.
- Incentivar, apoiar e priorizar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a sustentabilidade ambiental em seus aspectos mais amplos.
- Incluir nos currículos conceitos e práticas voltadas para o meio ambiente.

Essas diretrizes vêm sendo traduzidas para a prática, desde a sua aprovação, mas há muito a ser feito ainda.

A quase totalidade dos cursos tem seus projetos pedagógicos construídos incorporando um currículo reformulado, à luz das diretrizes internas e externas. Todavia, estes projetos ainda não estão completamente refletidos no dia-a-dia do funcionamento dos cursos. Problemas relacionados à articulação dos componentes curriculares, para que o curso funcione como uma unidade organizacional, são comuns. Desenvolvimento de atividades não direcionadas para o perfil do profissional que o curso se propõe a formar também. Utilização de paradigma instrucionista em muitas atividades é outro problema a ser superado. Aumento da flexibilidade também é desejável.

A garantia das qualificações profissionais, técnicas, filosóficas, éticas, políticas, previstas no “Perfil do profissional a ser formado na UFSCar”, em sua complexidade, exigem contínuo investimento.

Há significativos avanços no que diz respeito à incorporação de todas as atividades de cunho acadêmico desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso como atividades curriculares, mas, mesmo assim, há espaços para aperfeiçoamentos.

No que diz respeito à inclusão nos currículos de conceitos e práticas voltadas ao meio ambiente e ao incentivo, apoio e priorização de atividades voltadas para a sustentabilidade ambiental em seus aspectos mais amplos, há também progressos. Em vários cursos essa preocupação aparece, mas ela é mais visível no *campus* de Sorocaba, em que todos os cursos são orientados para a sustentabilidade.

O atendimento às diretrizes do PDI e às demais orientações internas e externas para a construção, implantação e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tem o acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), integrada por uma equipe de pedagogos(as), no *campus* de São Carlos, e, no *campus* de Sorocaba, de duas pedagogas, que atuam junto à Coordenação Acadêmica.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- 1- Implantar efetivamente os projetos pedagógicos dos cursos.
- 2- Melhorar o processo de incorporação de todas as atividades de cunho acadêmico desenvolvidas ao longo do curso como atividades curriculares.
- 3- Incluir a temática ambiental em todos os cursos.
- 4- Promover contínua inovação dos currículos dos cursos, em especial nos aspectos de atendimento às demandas sociais, à articulação entre os componentes curriculares, à utilização

de metodologias inovadoras e à flexibilização.

5- Ampliar o apoio pedagógico aos cursos em seu processo de inovação.

6- Criar oportunidades para trocas de experiências entre os agentes pedagógicos da Instituição.

7- Garantir o aperfeiçoamento didático-pedagógico constante dos agentes pedagógicos da Instituição.

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Organizar eventos e cursos sobre projeto pedagógico, currículo, prática docente, aprendizagem.
2. Criar condições de estímulo à participação de docentes, funcionários e alunos nesses eventos;
3. Melhorar as condições de apoio pedagógico aos cursos em seus processos de inovação.

4. Etapas:

1. Organização de eventos e cursos sobre projeto pedagógico, currículo, prática docente, aprendizagem.
2. Estímulo à participação de eventos e cursos promovidos por outras instituições com essas temáticas.
3. Acompanhamento do processo por pedagogos da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico/ProGrad.
4. Estímulo à realização dessas atividades.
5. Certificação das atividades, desde que qualificadas.
6. Incluir a temática ambiental em todos os cursos.
7. Elaboração de diagnóstico sobre a inclusão atual.
8. Organização de uma comissão que coordene o processo de ambientalização de todos os currículos.
9. Divulgação ampla das experiências de ambientalização curricular dos três campi para motivação.
10. Tratamento das temáticas preferenciais nos eventos e cursos promovidos pela Instituição.
11. Abertura de possibilidade para participação de eventos externos que abordem essas temáticas, particularmente aos pedagogos e aos coordenadores de curso.
12. Acompanhamento da incorporação aos currículos.
13. Aperfeiçoamento da equipe de pedagogos em pedagogia para o ensino superior.
14. Diversificação desse aperfeiçoamento para diferentes áreas.
15. Contratação de maior número de pedagogos para atendimento aos novos cursos.
16. Inclusão de sessão de apresentação de pôsteres nos eventos internos.
17. Promoção de debates nos cursos e eventos internos.

5. Indicadores:

- Número de eventos organizados

- Número de eventos externos com participação dos agentes pedagógicos

- Número de participantes nos eventos internos e externos, por área

- Número de docentes que solicitaram apoio pedagógico a CDP
- Número de projetos pedagógicos que se aperfeiçoaram em cada um dos aspectos referidos na Meta 4
- Percentual de aumento do número de pedagogos em relação ao aumento do número de cursos atendidos
- Número de docentes de diferentes áreas envolvidos nos processos de inovação curricular

B.3 Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada

1. Diagnóstico da situação atual:

No seu PDI, a UFSCar discutiu as diretrizes e metas que irão nortear suas ações nos próximos anos. Dentre elas, configurou-se que o acesso à Universidade dar-se-á através de processo seletivo (vestibular), no qual o aluno escolhe na entrada o curso no qual deseja desenvolver-se profissionalmente. Neste sentido os cursos da UFSCar, em atenção as Diretrizes Curriculares Nacionais, tem buscado em seus projetos pedagógicos a flexibilização de seu currículo oferecendo aos alunos, mediante seu critério de indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, uma formação ampla e generalista, que resulta num profissional não especializado e com amplas perspectivas profissionais. A confirmação de que esta escolha tem sido acertada demonstra-se pelos baixos índices de evasão existentes na UFSCar, conforme demonstrado nos itens anteriores, pois, em seu processo de formação, o aluno sai das salas de aulas e parte para o campo de atuação em pesquisa e outros campos profissionais, o que torna os cursos atraentes e motivadores em todo seu decorrer. Agora, visando aumentar seu papel no processo de democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, a UFSCar está concluindo a implantação de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD). A proposta integra o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), uma iniciativa do Ministério da Educação em parceria com o Fórum das Estatais pela Educação e com alguns Municípios. Com isto, a oferta de vagas na UFSCar passa a ser diversificada, sendo que os sistemas de créditos e de carga horária na EaD não serão considerados da mesma maneira como são computados na educação presencial. Em disciplinas presenciais, os créditos referem-se, em grande parte, ao tempo e número de aulas em que o professor e os alunos encontram-se e dedicam-se ao trabalho da disciplina no espaço da sala de aula. Em EaD, os créditos se referem ao tempo em que o aluno dedica-se ao estudo da disciplina, tanto no primeiro contato com o material (seja por meio virtual, digital, eletrônico ou impresso), como para leitura e elaboração das atividades propostas, interação com os tutores e com os colegas. Existe aí, portanto, um claro redimensionamento dos espaços e tempos educacionais, que deve ser considerado quando do planejamento docente e discente. Na UAB-UFSCar, um semestre letivo difere do semestre cronológico e mesmo do semestre letivo da educação presencial. Trabalha-se com uma proposta de organização por **Módulos Letivos**, que poderão ter duração variável. A visão de um sistema modular permite maior flexibilidade na oferta das disciplinas pois cria-se, por exemplo, a possibilidade do oferecimento concentrado de disciplinas em apenas algumas semanas ou que sejam estendidas por todo período letivo (Módulo). Por fim, esta flexibilização dos modelos curriculares acaba por influenciar todo um processo que implica em uma reformulação constante do ensino de graduação, em suas modalidades e estruturas, de maneira que mesmo com a profissionalização precoce em função de sua opção no vestibular, na UFSCar, o graduando tem uma formação interdisciplinar que garante amplo acesso ao mercado, bem como reconhecimento nacional e internacional pela qualidade de sua formação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Intensificar os processos de flexibilização curricular, de maneira a oferecer um maior número de cursos interdisciplinares na UFSCar.
2. Proporcionar uma formação ampla e generalista nos cursos e criar os espaços de aprendizagem favoráveis a essa formação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

1. Flexibilizar a normatização interna favorecendo a diversificação dos itinerários formativos nos cursos de graduação;
2. Ampliar e valorizar os mecanismos de avaliação educacional contínua.

4. Etapas:

1. Organização de eventos que estimulem a reflexão sobre o desenvolvimento da interdisciplinaridade nas diferentes áreas do conhecimento.
2. Ampliação do apoio pedagógico para o processo de transição dos currículos dos cursos interdisciplinares.
3. Acompanhamento e avaliação do processo de flexibilização curricular.
4. Construção de currículo integrado com todas as áreas de conhecimento para uma formação inicial ampla e generalista.
5. Inclusão de diversas atividades especiais (ACIEPE's, PET, etc.).
6. Organização de eventos acadêmico-científicos que contemplem todas as áreas do conhecimento.
7. Oferta de cursos de formação específica para os professores conteudistas e tutores virtuais.
8. Ampliação do número de equipamentos eletrônicos e softwares para EAD.
9. Acompanhamento e avaliação do processo de ampliação de novos cursos de EAD.

5. Indicadores:

Mesmo tratando-se de metas qualitativas, a serem continuamente redefinidas através de alterações curriculares e que, portanto implicam em avaliações regularmente realizadas em diferentes instâncias da Universidade, os resultados devem ter forte influência sobre indicadores gerais aplicados a cada um dos cursos de graduação, tais como o Índice de Evasão do curso e os resultados da avaliação pelo SINAIS. Indicadores de qualidade dos cursos decorrentes de pesquisas junto ao mercado de trabalho e pelo acompanhamento dos percursos profissionais dos egressos, em geral são menos sistemáticos, mas também devem ser considerados nas avaliações dos cursos.

B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

1. Diagnóstico da situação atual:

No transcorrer do processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) foi sendo intensificado na UFSCar, pela comunidade acadêmica, o debate sobre questões didático-pedagógicas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 2004. Neste foi reafirmado o compromisso em dar continuidade ao desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por entender que esta garante a qualidade do fazer acadêmico. Desta forma a referida indissociabilidade figura como princípio didático-pedagógico o que possibilita a implementação de atividades integradoras que objetivam a melhoria do processo ensino-aprendizagem, e por outra parte, se torna oportuno observar que alguns cursos se baseiam em metodologias ativas.

Neste sentido, os cursos da UFSCar em atenção as Diretrizes Curriculares Nacionais, têm buscado em seus projetos pedagógicos a flexibilização de seu currículo oferecendo aos alunos, mediante seu critério de indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, uma formação ampla e generalista, que resulta num profissional não especializado e com amplas perspectivas profissionais. Por sua vez, desenvolve uma política de

constante inovação a partir das demandas sociais no campo científico-tecnológico formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, autônoma, com o cunho da multi, inter e transdisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e no campo da formação de professores para a educação básica e o ensino superior, principalmente nas áreas de ciências básicas. Nesta perspectiva, oferece alguns cursos com ênfase. Citamos, a seguir cursos com suas respectivas ênfases: Biblioteconomia e Ciência da Informação (Informação Tecnológica e Empresarial; Cultura e Discurso e Ciência e Sociedade); Ciências Sociais (Antropologia; Política e Sociologia); Engenharia Civil (Engenharia Urbana e Sistemas Construtivos); Engenharia de Materiais (Materiais Metais; Materiais Cerâmica e Materiais Polímeros) e Estatística (Indústria e Serviços Públicos). Outro aspecto relevante se refere ao oferecimento de disciplinas optativas durante o desenvolvimento de todos os cursos de graduação da UFSCar.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

A UFSCar permanecerá com sua política, orientando-se por:

- Manutenção do princípio didático-pedagógico a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Manutenção de formação ampla e generalista;
- Intensificação do apoio aos cursos que optarem pelo desenvolver flexibilização curricular, oferecimento de novas ênfases e metodologias ativas;
- Implementação de atividades integradoras.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

4. Etapas:

Não se aplica.

5. Indicadores:

Não se aplica.

B.5 Prever modelos de transição, quando for o caso

1. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

4. Etapas:

Não se aplica.

5. Indicadores:

Não se aplica.

B.6 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:
Não se aplica.
3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:
Não se aplica.
4. Estratégias para alcançar a meta:
Não se aplica.
5. Etapas:
Não se aplica.
6. Indicadores:
Não se aplica.

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica

1. Diagnóstico da situação atual:

A articulação da educação superior com a **educação básica** é feita por diferentes vias na UFSCar.

Uma delas é representada pelas atividades curriculares obrigatórias de todos os cursos de licenciatura dos campi de São Carlos (nove) e Sorocaba (um). São 400h de **estágio curricular**, a partir da metade dos cursos e, pelo menos, uma parcela das 400 h de **prática de ensino**, desde o início dele. Dessa articulação resultam benefícios de aprendizado para os professores em formação, mas também para as escolas, na forma de sugestões de inovação, oferta de mini-cursos, entre outros.

Várias das Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (**ACIEPE's**) promovem essa articulação, como, por exemplo, entre as realizadas no período 2004 a 2007, as seguintes: aprendizagem dialógica na educação de pessoas jovens e adultas-NIASE, comunidades de aprendizagem: articulação entre escola e comunidade; Diversidade/Diferença na Sala de Aula; formando profissionais da Educação, Divulgação e promoção na área de Engenharia de Materiais junto à rede escolar de Ensino Médio, Ensino/Aprendizagem de Inglês para rede pública: novas abordagens e mídias, Histórias infantis e Matemática nas séries iniciais. Inclusão digital, Produção de material didático em Língua Inglesa para o ensino público, Quando a História da Matemática passa a ser metodologia de Ensino.

O Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar, atuando na complementação da educação básica, tem procurado facilitar o acesso de pessoas mais desfavorecidas social e economicamente ao ensino superior público, ao mesmo tempo que tem contribuído para uma melhor formação de alunos da UFSCar. Ele foi criado em 1999 e, desde então, seleciona anualmente cerca de 200 alunos. No 2º. Semestre de 2006, além das vagas oferecidas no campus de São Carlos, o Cursinho passou a oferecer mais 90 vagas num bairro distante da UFSCar, o Cidade Aracy, numa iniciativa que teve a parceria do Projeto “Conexões de Saberes” e da Prefeitura Municipal de São Carlos. A nova turma é aberta a toda a comunidade, mas preferência será dada aos moradores do bairro.

No sentido de tornar a Universidade conhecida, é realizado anualmente o evento Universidade Aberta, destinado a alunos das 7ª. e 8ª. séries do ensino fundamental, aos do ensino médio e de cursos preparatórios para o vestibular. Ele inclui palestras, apresentação dos cursos em estandes específicos, visitas a laboratórios, ao Circo da Ciência e ao campus. Em sua última versão, em 2007, contou com um público aproximado de 6.000 pessoas, em seus dois dias de realização.

Projetos de formação continuada para professores da educação básica são oferecidos em várias áreas. Uma proposta datada de 2002 está finalmente se concretizando no corrente ano: a implantação do Núcleo de Formação de Professores. Esse Núcleo, em fase final de construção, foi concebido como um espaço de referência para o desenvolvimento de atividades relacionadas à formação inicial e continuada de professores e, também, atividades dirigidas a subsidiar o trabalho pedagógico no ensino básico, com uma estrutura arquitetônica que propicia a circulação, permanência e vivência integrada dos licenciandos da UFSCar, de diferentes grupos de docentes que atuam nas licenciaturas e de professores que atuam na escola básica.

Uma outra iniciativa é o Portal dos Professores, Programa de Apoio aos Educadores: espaço de Desenvolvimento Profissional, financiado pela PROEX/MEC/SESu, que objetiva o desenvolvimento de projetos e atividades por meio do estabelecimento de um espaço virtual para atendimento das necessidades formativas de professores de diferentes níveis de ensino, ou seja, da educação infantil e das séries iniciais da educação fundamental. Por outra parte, se torna oportuno observar o desenvolvimento de atividade de pesquisa, cujos resultados são incorporados ao delineamento e implementação das atividades/programas do Portal propiciando a efetivação do ciclo de construção, tradução dos conhecimentos científicos em saberes escolares.

A articulação com a **educação profissional** tem sido feita por meio da oferta de cursos de extensão ou mini-cursos por docentes e estudantes em estágio e também em processos de interação de docentes, estudantes e profissionais atuantes nas redes de ensino e saúde. A Unidade Saúde Escola também contribui nesse sentido.

A articulação com a **educação tecnológica** vai começar a ser feita com a implantação de dois cursos resultantes de um convênio entre a Universidade, a Prefeitura Municipal e o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo-CEFET/SP. São eles os cursos superiores de Tecnologia em Sistema de Informação e Tecnologia em Aeronáutica. O primeiro objetiva qualificar profissional apto a atuar no gerenciamento da informação com habilidade para desenvolvimento de sistemas informatizados para solução de problemas organizacionais e forte atuação na inserção consciente de novas tecnologias nos diversos tipos de organizações. O segundo tem por objetivo qualificar profissional para atuar em supervisão e planejamento de manutenção em função das características do sistema produtivo e seus sistemas de controle; execução de projetos do setor aeronáutico, gerenciando e operando sistemas automatizados de manufatura e processos produtivos; gerenciamento de equipes de trabalho.

A Universidade cederá área (10.000 m²) para construção de salas de docentes e laboratórios específicos e permitirá a utilização de salas de aula teórica e laboratórios em período noturno. Em contrapartida utilizará alguns laboratórios específicos como os de processos Mecânicos, Metrologia, Instrumentação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Ampliar as atividades de prática de ensino em escolas de ensino básico dos cursos presenciais de licenciatura.
2. Aumentar as ofertas de disciplinas de estágio curricular e aperfeiçoar o seu desenvolvimento.
3. Ampliar o número de ACIEPE's oferecidas em articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.
4. Manter as duas turmas do Cursinho Pré-Vestibular.
5. Manter/Aperfeiçoar o evento Universidade Aberta.
6. Ampliar o número de projetos de formação continuada de docentes da educação básica proporcionalmente ao aumento do número de cursos de licenciatura e o número de docentes neles envolvidos.
7. Consolidar o Núcleo de Formação de Professores
8. Manter/Aperfeiçoar o Portal de Professores.
9. Ampliar a interação entre docentes e alunos dos cursos da UFSCar e os profissionais que atuam nas redes de ensino e saúde do município de São Carlos.
10. Implantar o Curso de Tecnologia em Aeronáutica em 2008 e o de Tecnologia em Sistemas de Informação em 2009.

11. Aperfeiçoar a formação técnica dos alunos dos cursos de engenharia da UFSCar com a utilização dos laboratórios dos cursos CEFET, à medida que eles forem sendo implantados.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1: Ampliar as atividades de prática de ensino em escolas de ensino básico dos cursos presenciais de licenciatura.

- Incentivo aos docentes para a realização de atividades de prática de ensino junto a escolas de ensino básico ou a outros órgãos relacionados a esse nível de ensino.
- Troca de experiências entre os docentes a respeito dessas atividades em eventos internos, como os do Programa Prodocência ou o Seminário de Inovações Pedagógicas.
- Melhoria das atividades, a partir de processo avaliativo.

Meta 2: Aumentar as ofertas de disciplinas de estágio curricular e aperfeiçoar o seu desenvolvimento. · Oferta do estágio curricular para o Curso de Licenciatura em Filosofia e para os sete novos cursos de licenciatura que serão criados.

- Troca de experiências entre os docentes a respeito do estágio curricular, nas mesmas situações anteriormente mencionadas.
- Melhoria das atividades, a partir de processo avaliativo. Meta 3: Ampliar o número de ACIEPE's oferecidas em articulação da educação superior com a educação básica.
- Discussão com a comunidade acadêmica sobre a importância da articulação entre a educação superior e a básica, a profissional e a tecnológica
- Contribuição dos resultados dos trabalhos desenvolvidos nas ACIEPE's.
- Incentivo aos docentes, particularmente os de determinados departamentos, para o aumento da oferta de ACEIEPE's que estabeleçam a articulação acima referida.

Meta 4: Manter as duas turmas do Cursinho Pré-Vestibular.

- Continuidade à busca de apoio e recursos junto a órgãos públicos e instituições financiadoras.
- Investimento no aperfeiçoamento didático pedagógico dos professores/estudantes universitários.
- Realização de processo contínuo de avaliação das atividades desenvolvidas na perspectiva de seu aperfeiçoamento.

Meta 5: Manter/Aperfeiçoar o evento Universidade Aberta.

- Aprimoramento de questões operacionais.
- Manutenção do Circo da Ciência, independente da eventual suspensão do apoio ela FINEP.

Meta 6: Ampliar o número de projetos de formação continuada de docentes de educação básica proporcionalmente ao aumento do número de cursos de licenciatura e o número de docentes neles envolvidos.

- Estímulo aos novos docentes para o envolvimento dessas atividades.
- Centralização desses projetos no Núcleo de Formação de Professores.

Meta 7: Consolidar o Núcleo de Formação de Professores.

- Finalização da construção do prédio que abrigará o Núcleo.
- Equipamento do Núcleo com a utilização de verbas de projetos apresentados a diferentes agências financiadoras.
- Estímulo aos docentes para o envolvimento nas atividades diversificadas propostas pelo Núcleo, particularmente aos que serão contratados para atuar nos novos cursos.

Meta 8: Manter/Aperfeiçoar o Portal de Professores.

- Ampliação da divulgação do Portal.
- Dinamização do Portal.
- Submissão de projetos a instituições financiadoras que garantam verba para a realização de pesquisas e oferecimento de serviços.

Meta 9: Ampliar a interação entre docentes e alunos dos cursos da UFSCar e os profissionais que atuam nas redes de ensino e saúde do município de São Carlos.

- Estímulo, particularmente aos docentes das áreas de saúde e educação, ao desenvolvimento de atividades em interação com profissionais das redes de saúde e educação, com benefícios em vários sentidos.
- Estímulos às coordenações dos cursos dessas áreas nesse mesmo sentido.

Metas 10 e 11: Implantar o Curso de Tecnologia em Aeronáutica em 2008 e o de Tecnologia em Sistema de Informação em 2009. Aperfeiçoar a formação técnica dos alunos dos cursos de engenharia da UFSCar com a utilização dos laboratórios dos cursos CEFET; à medida que forem sendo implantados.

- Cessão de terreno pela UFSCar.
- Uso de parte da infra-estrutura e equipamentos pelas duas instituições.
- Troca de experiências em ensino e pesquisa entre as instituições.
- Realização de projetos interinstitucionais pelos docentes.

4. Etapas:

ETAPAS	2008/2009	2010/2011	2012/2017
Implantação e consolidação de cursos de Licenciatura.	Implantação.	Implantação.	Consolidação. Avaliação. Revisão.
Contratação de docentes	Realização de	Realização de	Aperfeiçoamen

para atuar nos cursos de Licenciatura.	concursos públicos.	concursos públicos.	to na área específica e pedagógica.
Incentivo aos docentes para a apresentação de novas propostas de ACIEPE's articulando os diferentes níveis de educação.	Planejamento. Implementação. Divulgação dos resultados.	Consolidação. Divulgação dos resultados. Avaliação. Expansão.	Consolidação. Divulgação dos resultados. Expansão.
Ampliação dos cursos de formação continuada a docentes da educação básica.	Manutenção dos existentes. Planejamento de novos.	Implantação de novos. Avaliação dos existentes. Revisão.	Consolidação. Avaliação. Revisão.
Consolidação do Núcleo de Formação de Professores.	Término da construção. Equipamento. Apresentação de projetos a agências financiadoras para obtenção de recursos. Implantação das atividades dos cursos de Licenciatura.	Aplicação de recursos. Diversificação de atividades. Continuidade das ações anteriores.	Avaliação. Revisão. Expansão.
Manutenção/Aperfeiçoamento do Portal de Professores.	Apresentação de projetos a instituições financiadoras para manutenção das atividades de formação e de pesquisa.	Aplicação de recursos. Continuidade das ações. Avaliação. Revisão.	Aplicação de recursos. Continuidade das ações. Avaliação. Revisão.
Ampliação da interação dos profissionais atuantes nos cursos e nas redes de saúde e educação.	Implantação/ Continuidade a atividades inovadoras de cursos de graduação.	Continuidade/ Consolidação.	Consolidação. Avaliação. Expansão.
Implantação das atividades do convênio UFSCar, Prefeitura Municipal e CEFET.	Implantação de dois cursos tecnológicos.	Término da implantação. Início do intercâmbio interinstitucional.	Consolidação das atividades. Avaliação. Revisão.

5. Indicadores:

Indicadores:

- Número de atividades
- Diversidade de atividades
- Número de docentes envolvidos
- Diversidade de departamentos envolvidos
- Número de alunos envolvidos
- Diversidade de cursos envolvidos
- Número de participantes das atividades
- Diversidade dos participantes envolvidos
- Número de consultas feitas
- Número de projetos elaborados
- Diversidade de departamentos/instituições envolvidas

C.2 Atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSCar sempre defendeu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico, não só por ser isso o que afirma a Constituição Brasileira quando caracteriza o ensino universitário, mas por entender que é este princípio que garante a qualidade do fazer acadêmico. Assim surgiu o conceito da Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, e envolvendo professores, técnicos e alunos da UFSCar constitui-se em uma forma de diálogo com diversos segmentos sociais para construir e reconstruir o conhecimento sobre a realidade. A articulação entre as atividades ensino, pesquisa e extensão é uma das diretrizes gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, a qual de 2004 a 2007 ofereceu 38 ACIEPE's.

O ensino de graduação oferece, ainda, programas de tutoria e monitoria como suporte para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. O programa de monitoria funciona praticamente desde a implantação da UFSCar e tem por objetivos propiciar ao aluno com rendimento escolar geral comprovadamente satisfatório um maior envolvimento com atividades de docência e possibilitar a ele um aprofundamento de conhecimento na área em que se desenvolve a monitoria. O programa oferece aos alunos bolsas no valor de meia bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), como também a possibilidade da ocorrência de monitorias voluntárias devidamente certificadas. O programa de Tutoria em Disciplinas Básicas de Matemática foi instituído na UFSCar a partir de 2004. Este surgiu como forma de atender a uma preocupação levantada por representante do corpo discente na Câmara de Graduação (CaG), relativa ao índice de reprovação em disciplinas de matemática, acentuado pela redução do número de créditos da disciplina Cálculo 1, com manutenção do mesmo conteúdo. Ele tem por objetivo dar apoio aos alunos ingressantes na UFSCar, que tenham apresentado baixo desempenho em matemática no

vestibular e que tenham como disciplinas obrigatórias de seus cursos, no primeiro período letivo, uma ou mais dentre as seguintes: Cálculo 1, Cálculo Diferencial e Integral 1, Geometria Analítica e Tópico de Matemática 1.

A UFSCar desenvolve, além de atividades integradoras e melhorias do processo ensino-aprendizagem, propostas curriculares integradoras com base em metodologias ativas. O projeto pedagógico do curso de Medicina propôs, em 2007, experiências de ensino-aprendizagem de modo a oferecer o desenvolvimento integrado de atributos e ações em contexto, de maneira a permitir a reflexão-na-ação e a mobilização de saberes que assegurem a transferência de aprendizagens de um contexto de ação para o outro. Dessa forma, os elementos disparadores da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença que devem ser enfrentadas na prática profissional. O confronto com essas situações, reais ou simuladas, visa garantir o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, articulando as dimensões ético-social, técnico-política e intersubjetivas, visando o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.

Nessa mesma perspectiva, o curso de Terapia Ocupacional propôs em 2007 uma reformulação curricular, que estabeleceu um currículo integrado e interdisciplinar. Os planos curriculares incluem processos metodológicos e pedagógicos inovadores, desenvolvidos em pequenos grupos de estudantes orientados pelo desenvolvimento da competência profissional esperada para estes profissionais no contexto brasileiro. Também pressupõe uma diversificação de cenários de ensino-aprendizagem, o que inclui uma ampla participação dos estudantes e professores na rede de serviços do município, entre eles a de serviços de saúde, cumprindo assim uma missão fundamental na formação de profissionais de saúde, ou seja, a contribuição para a construção de novas práticas do campo da saúde com impacto social. Os projetos pedagógicos inovadores e as diversificações metodológicas que foram desenvolvidas no âmbito de ensino de graduação da UFSCar, propiciaram em 2007 o I Seminário de Inovações no Ensino de Graduação da UFSCar. O evento foi um amplo espaço de discussão e trocas de experiências intra-cursos, possibilitando a inserção dos demais cursos na discussão de inovações pedagógicas. É preocupação da UFSCar, ainda, desenvolver potencialidades do meio interativo no ensino de graduação presencial. Para tal, tem implementado, ao longo dos anos, um conjunto de ações voltadas ao apoio de atividades acadêmicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação. São ações diversificadas do ponto de sua natureza e abrangência, tais como:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, plataforma instalada em 1995 que tem servido de base às ações da Educação a Distância (EAD) e dos cursos presenciais. Esta plataforma possibilita interação entre alunos e entre alunos e professores, recursos de avaliação do aluno com pronto retorno, recursos de suporte ao trabalho colaborativo, como edições compartilhadas, entre outros.

- Informatização dos prédios de Aulas Teóricas (AT's) permite o acesso a recursos didáticos via Web (e também via softwares, vídeos, animações presentes no computador móvel pessoal). Melhoria dos Laboratórios de Informática para a Graduação (LIG's) possibilita aos alunos melhoria do suporte para estudos e trabalhos didáticos de forma setorizada.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Ampliação do número das ACIEPE's.
2. Ampliação dos Programas de tutoria e monitoria.
3. Motivação para o desenvolvimento de propostas curriculares integradoras.
4. Ampliação da divulgação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.
5. Manutenção da constante informatização dos prédios de Aulas Teóricas (AT's).
6. Manutenção da qualidade dos Laboratórios de Informática para a Graduação (LIG's).

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1: Ampliação do número das ACIEPE's. **Estratégias:** · Discussão com a comunidade acadêmica sobre a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão.
· Divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos nas ACIEPE's. · Incentivar os docentes a apresentarem novas propostas de ACIEPE's.

Meta 2: Ampliação dos Programas de tutoria e monitoria. **Estratégias:** · Levantamento estático das dificuldades das disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade de aprendizagem. · Aumento do número de disciplinas atendidas pelos programas. · Aumento do número de bolsas de monitoria. · Aumento do número de bolsas de tutoria.

Meta 3: Motivação para o desenvolvimento de propostas curriculares integradoras. **Estratégias:** · Organização de eventos anuais para discutir com a comunidade acadêmica metodologias inovadoras e flexibilização curricular. · Divulgação de projetos pedagógicos implementados com propostas curriculares diferenciadas. · Proposição de cursos de formação continuada para os agentes pedagógicos da UFScar.

Meta 4: Ampliação da divulgação e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. **Estratégias:** · Utilização da intranet para divulgar aos docentes e discentes as possibilidades do sistema Moodle. · Proposição de cursos de gerenciamento da plataforma Moodle para docentes. · Proposição de cursos de acesso da plataforma Moodle para discentes. · Contratação de pessoal técnico capacitado.

Meta 5: Manutenção da constante informatização dos prédios de Aulas Teóricas (AT's). **Estratégias:** · Elaboração de diagnóstico constantemente atualizado das condições dos equipamentos eletrônicos dos prédios de AT's. · Contratação de pessoal técnico capacitado. · Divulgação de normas para utilização dos equipamentos pelos discentes e docentes.

Meta 6: Manutenção da qualidade dos Laboratórios de Informática para a Graduação (LIG's). **Estratégias:** · Elaboração de diagnóstico constantemente atualizado das condições dos equipamentos eletrônicos dos prédios de AT's. · Contratação de pessoal técnico capacitado. · Divulgação de normas para utilização dos equipamentos pelos discentes e docentes.

4. Etapas:

1. Discussão com a comunidade acadêmica sobre a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão
2. Divulgação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos nas ACIEPE's.
3. Incentivar os docentes a apresentarem novas propostas de ACIEPE's
4. Organização de eventos anuais para discutir com a comunidade acadêmica sobre metodologias inovadoras e flexibilização curricular
5. Divulgação de projetos pedagógicos implementados com propostas curriculares diferenciadas
6. Proposição de cursos de formação continuada para os agentes pedagógicos da UFScar
7. Divulgação de projetos pedagógicos implementados com propostas curriculares diferenciadas
8. Proposição de cursos de formação continuada para os agentes pedagógicos da UFScar
9. Utilização da intranet para divulgar aos docentes e discentes as possibilidades do sistema Moodle
10. Proposição de cursos de gerenciamento da plataforma Moodle para docentes
11. Proposição de cursos de acesso da plataforma Moodle para discentes
12. Contratação de pessoal técnico capacitado. Divulgação de normas para utilização dos equipamentos pelos discentes e docentes
13. Elaboração de diagnóstico constantemente atualizado das condições dos equipamentos eletrônicos dos prédios de AT's
14. Divulgação de normas para utilização dos equipamentos eletrônicos pelos discentes e docentes

15. Contratação de pessoal técnico capacitado para atuar junto à plataforma Moodle e na manutenção de equipamentos eletrônicos.

5. Indicadores:

Número de ACIEPE's oferecidas

Número de alunos, disciplinas e bolsas nos programas de tutoria e monitoria.

Número de eventos, cursos e propostas curriculares diferenciadas realizados.

Índice de utilização do *Moodle*.

Número de computadores utilizados, redes de lógica e *softwares* utilizados.

Número de cursos oferecidos para gerenciamento e acesso ao *Moodle*.

Número de pessoal técnico capacitado para atuar junto à plataforma *Moodle* e na manutenção de equipamentos eletrônicos.

C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

1. Diagnóstico da situação atual:

Dentre as exigências acadêmicas destaca-se a necessidade de que os cursos de formação continuada de docentes preparem profissionais capazes e politicamente motivados a lidar com a diversidade dentro da sala de aula. Para tal, é necessário uma formação não apenas de competência em uma área de saber, mas também nessa diversidade. Tal compreensão pressupõe um esforço de aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem na instituição.

A UFSCar encontra-se empenhada em incentivar e promover diversos programas de capacitação pedagógica, que visem à diversificação do modo de atuar dos docentes quanto à aquisição, produção e socialização de conhecimentos, dando subsídios para a revisão e atualização contínuas dos projetos pedagógicos de curso, à prática docente, à auto-avaliação e ao processo de ensino e aprendizagem. Com isto, a formação continuada dos docentes, não apenas dos ingressantes, faz parte de uma política interna da instituição. O preparo didático-pedagógico tem sido estimulado por meio da realização de eventos internos (fóruns, palestras, debates, oficinas, seminários, entre outros) ou do apoio, inclusive financeiro, para participação de atividades externas (congressos, simpósios, seminários, entre outros). Esta política está contida no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), expressa nas diretrizes 3.1.1 e a 3.4.1.

“Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes que atuam na Universidade, permitindo-lhes domínio de novas concepções do processo de ensino e de aprendizagem e de estratégias para o seu desenvolvimento”. “Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.”

No ano de 2006/2007 foi elaborado um Plano de Ações Pedagógicas proposto pela Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) que previa programas de capacitação pedagógica, visando um processo de implantação e implementação de reformulação curricular no âmbito dos cursos de graduação. Os programas de capacitação

foram :

- Palestras realizadas no segundo semestre de 2006, que trataram as seguintes temáticas: “Os desafios atuais da gestão acadêmica” (Profª Drª Esther Hermes Lück – Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense) e “Profissão Docente: Saberes e desafios no contexto da educação superior” (Encontro coordenado pela Profª Drª Maria Isabel da Cunha – Pesquisadora no campo de políticas e práticas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento do Ensino Superior).
- I Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar que teve os seguintes eixos temáticos: Currículo, prática docente e avaliação, realizado no primeiro semestre de 2007. Este se constituiu em oportunidade para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor práticas pedagógicas inovadoras e buscar maior integração do corpo docente no intuito de subsidiar as ações das Coordenações de Curso na efetiva implantação dos Projetos Pedagógicos. Participaram do evento os docentes dos três campi da UFSCar, representantes das instituições de ensino superior da região e órgãos de ensino municipais e estaduais de Araras, São Carlos e Sorocaba e alunos dos programas de pós-graduação da UFSCar.
- Curso de “Formação Continuada para Agentes Pedagógicos da UFSCar”, realizado no segundo semestre de 2007 que atendeu à solicitação dos Coordenadores de Curso de Graduação, abordando as seguintes temáticas: Correntes Pedagógicas e diferentes processos de ensinar e aprender, concepções de currículo: abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, construção de matriz integrativa e projeto pedagógico e plano de ensino em forma de palestras e oficinas. Participaram os Coordenadores de Cursos de Graduação, Vice-Coordenadores, representantes do Conselho de Coordenação de Curso e demais docentes.

O Plano de Ações Pedagógicas prevê, ainda, cursos para docentes ingressantes com dois eixos temáticos: Ensino Superior e a UFSCar e Ação Docente na UFSCar; oficinas que discutam propostas de currículo integrado e a inserção dos Coordenadores de Curso na discussão de inovações pedagógicas, possibilitando a consecução da coerência entre os projetos pedagógicos dos cursos, planos de ensino, fichas de caracterização de disciplinas em relação às Diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar, às normas institucionais internas e as delineadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), ao Plano Nacional de Educação (Lei Nº 10172/01) às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 001 do CNE/CP/02; Parecer CNE/CES nº 67/03), bem como, às demais prerrogativas legislativas que normatizam o ensino da graduação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Ampliação da realização de palestras e cursos para formação continuada..
2. Motivação para o desenvolvimento de propostas curriculares integradoras.
3. Realização anual do Seminário de Inovações Pedagógicas.
4. Ampliação da participação dos membros do corpo docente em diversos eventos.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1: Ampliação da realização de palestras e cursos para formação continuada.

- Planejamento com a participação dos docentes para delineamento de temáticas para os eventos.
- Organização de palestras e cursos para formação continuada para os agentes pedagógicos

da UFSCar.

- Implantação de uma política de acompanhamento e avaliação para aperfeiçoamento das palestras e cursos de formação continuada.

Meta 2: Motivação para o desenvolvimento de propostas curriculares integradoras

- Organização de eventos para reflexão sobre metodologias inovadoras e flexibilização curricular.
- Divulgação de projetos pedagógicos implementados com propostas curriculares diferenciadas durante a realização dos eventos promovidos pela Instituição.

Meta 3: Realização anual do Seminário de Inovações Pedagógicas

- Planejamento com a participação dos docentes para delimitação dos eixos temáticos e o formato do Seminário.
- Implantação de uma política de acompanhamento e avaliação para aperfeiçoamento do Seminário.

Meta 4: Ampliação da participação em diversos eventos

- Ampliação da divulgação do Seminário para os docentes dos três campi da UFSCar.
- Incentivar a participação dos docentes em eventos externos com ajuda de custo.

4. Etapas:

1. Planejamento com a participação dos docentes para delimitação de temáticas para os eventos.
2. Organização de palestras e cursos para formação continuada para os agentes pedagógicos da UFSCar.
3. Implantação de uma política de acompanhamento e avaliação para aperfeiçoamento das palestras e cursos de formação continuada.
4. Organização de eventos para reflexão sobre metodologias inovadoras e flexibilização curricular.
5. Divulgação de projetos pedagógicos implementados com propostas curriculares diferenciadas durante a realização dos eventos promovidos pela Instituição.
6. Planejamento com a participação dos docentes para delimitação dos eixos temáticos e o formato do Seminário.
7. Implantação de uma política de acompanhamento e avaliação para aperfeiçoamento do Seminário.

5. Indicadores:

Número de palestras e cursos para formação continuada dos agentes pedagógicos da UFSCar.

Número de propostas curriculares integradoras.

Número de participantes em eventos de caráter acadêmico-científico promovidos pela Instituição.

Número de participantes em eventos de caráter acadêmico-científico externos.

Número de participantes nos Seminários de Inovações Pedagógicas.

C.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta :

A UFSCar vem desenvolvendo diversas ações no sentido da renovação pedagógica nos seus Cursos de Graduação, na medida em que foram sendo planejadas e implementadas as Reformulações dos Projetos Pedagógicos de cada Curso, à luz das novas Diretrizes Curriculares e do próprio Projeto Pedagógico Institucional. Nos Itens seguintes são descritas estas ações, bem como suas metas e estratégias de implementação.

2. Diagnóstico da situação atual:

À medida que iam sendo editadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), foi sendo intensificado na UFSCar, pela comunidade acadêmica, o debate sobre questões didático-pedagógicas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 2004. Foram desenvolvidas várias ações no sentido de adequar a estrutura da universidade às exigências estabelecidas pelo PDI.

Dentre as ações previstas esteve a proposta de reestruturação da Pró-Reitoria de Graduação, que permitiu também à Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) uma reestruturação de suas atribuições, pautadas nos Princípios e Diretrizes expressos no PDI e a partir daí elaborar seu Plano de ações. Este foi elaborado pela equipe da CDP, constituída majoritariamente por pedagogos (as), efetivados no último concurso público. Uma das ações pontuais do plano constituiu-se na criação do Núcleo de Ações Pedagógicas (NAP), em curso.

O trabalho a ser desenvolvido pelo NAP está em consonância com o trabalho de diversos Grupos de Apoio Pedagógico (GAP) que estão voltados ao estudo e ao desenvolvimento da Pedagogia Universitária, presentes em algumas das universidades brasileiras.

A atuação do NAP/CDP estará centrada na metodologia da pesquisa-ação e está sendo consubstanciada num projeto, que define as atribuições do núcleo, quais sejam:

1. Implementar política de formação continuada dos docentes da UFSCar, considerando prioritariamente, a de coordenadores de curso, como multiplicadores de projetos de ações inovadoras no ensino de graduação.
2. Propor e discutir ações crítico-reflexivas com o coletivo de coordenadores de cursos que garantam a coerência e compatibilidade entre o projeto acadêmico da Universidade, os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, os planos de ensino e as atividades propostas em salas de aula e demais espaços formativos.
3. Elaborar propostas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino de graduação através de: estudos sobre os processos de ensinar e aprender no ensino superior; análise de projetos inovadores; análise de índices de desempenho acadêmico; seminários interdisciplinares e intercursos que possibilitem trocas de experiências sobre o trabalho docente.
4. Promover condições para o trabalho interdisciplinar no ensino de graduação, estabelecendo relação dialógica com a extensão e a pesquisa.
5. Incentivar a postura de busca de inovações no processo de ensinar e aprender que permitam aos profissionais formados pela UFSCar, agilidade e flexibilidade na resposta a novos desafios, demandas e contextos.
6. Implementar uma política de avaliação permanente e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.
7. Emitir pareceres destinados aos órgãos colegiados, a respeito da criação de novos cursos/habilitações/ênfases e modificações da estrutura curricular.
8. Participar de reuniões de comissões e órgãos colegiados bem como de eventos

direcionados para o processo de desenvolvimento pedagógico no ensino de graduação.

Elaborar relatórios de atividades específicas e relatório anual do conjunto delas.

No ano de 2006 e 2007, foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. I Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar.
2. Curso de formação para os pedagogos (as) da equipe, abordando os seguintes tópicos: projeto pedagógico de curso, plano de ensino e ficha de caracterização de disciplina.
3. Curso de formação continuada para os Coordenadores e Vice-coordenadores dos cursos de graduação.

Estão previstos para o próximo ano o II Seminário de Inovações pedagógicas e a constituição do grupo de estudos em Pedagogia Universitária.

No sentido da renovação pedagógica e melhorias do processo ensino-aprendizagem no ensino de graduação, a UFSCar oferece também possibilidades aos discentes, quais sejam:

1. Programa de Educação Tutorial (PET), gerenciado pela Secretaria de Ensino busca a melhoria do ensino de graduação, a formação integral do aluno propiciando compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva no planejamento e execução, sob orientação acadêmica de professores tutores em pequenos grupos.
2. Programa de Capacitação Discente para o Estudo (ProEstudo), desenvolvido por uma equipe formada por alunos do Curso de Psicologia, sob supervisão de uma docente tem o objetivo de promover repertórios de estudo mais apropriados para alunos de graduação, preparando-os não apenas para um melhor aproveitamento das atividades didáticas, mas para garantir uma aprendizagem autônoma e contínua.
3. Programa Unificado de Iniciação Científica (PUIC), criado para institucionalizar e ampliar todas as modalidades de iniciação científica praticadas na Universidade, certifica todas as atividades desenvolvidas, com ou sem bolsas, promovendo o reconhecimento institucional das ações. A Universidade está também vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), recebendo outras com bolsas concedidas pelas instituições financiadoras por solicitação de docentes ou grupos de pesquisa.
4. Atividades Complementares são desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso com o objetivo de enriquecimento científico, profissional e cultural e o desenvolvimento de valores e hábitos de colaboração e de trabalho em equipe propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo. São previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, dentre elas estão: participação em congressos, simpósios, ACIEPE's, estágio extracurricular, etc.
5. Introdução nos Currículos da Temática Ambiental está de acordo com uma das diretrizes gerais do PDI que busca promover a ambientalização das atividades universitárias incorporando a temática nas atividades acadêmicas e administrativas.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- | | | |
|----|--|--------|
| 1. | iação das ações do NAP de modo que sejam contempladas todas as suas atribuições. | Ampl |
| 2. | iação da participação dos alunos e de cursos de todas as áreas de conhecimento no PET. | Ampl |
| 3. | ificação das atividades do Pró-estudo. | Intens |
| 4. | iação das ações de iniciação científica. | Ampl |
| 5. | nização e diversificação das atividades complementares no âmbito dos cursos de | Orga |

graduação.

6. ação para a inclusão de atividades curriculares e extracurriculares voltadas para a sustentabilidade ambiental. Motiv

4. Estratégias para alcançar a meta:

1. Organização de eventos e cursos .
2. Participação em eventos acadêmico-científicos e produção bibliográfica.
3. Manutenção da política de avaliação permanente e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.
4. Promoção e Manutenção dos diversos Programas de Bolsas estudantis.
5. Discussão, no âmbito dos cursos, sobre a importância da diversificação das atividades complementares para composição dos currículos.
6. Elaboração de diagnóstico para verificar como sustentabilidade ambiental está sendo trabalhada no ensino de graduação da UFSCar.
7. Discussão, no âmbito dos cursos, sobre a importância da inclusão da temática ambiental nas atividades acadêmicas.

5. Etapas:

1. Organização de eventos e cursos de formação continuada para os docentes do ensino de graduação da UFSCar.
2. Divulgação das ações desenvolvidas pelo NAP.
3. Participação em eventos acadêmico-científicos e produção bibliográfica.
4. Levantamento estatístico do número de alunos e cursos que participam do PET.
5. Aumento do número de cursos atendidos pelo programa.
6. Aumento do número de bolsas PET.
7. Levantamento estatístico do número de alunos atendidos pelo programa e do número dos alunos que desenvolvem o programa Pró-estudo.
8. Divulgação das atividades desenvolvidas pelo programa Pró-estudo.
9. Ampliação do atendimento do número de alunos atendidos pelo programa Pró-estudo.
10. Levantamento estatístico do número de alunos que desenvolvem pesquisas, com bolsas ou não, no âmbito do ensino de graduação.
11. Divulgação das atividades desenvolvidas de iniciação científica..
12. Ampliação dos eventos científicos institucionais.
13. Divulgação de norma interna sobre as atividades complementares.
14. Discussão, no âmbito dos cursos, sobre a importância da diversificação das atividades complementares para composição dos currículos.
15. Elaboração de diagnóstico para verificar como sustentabilidade ambiental está sendo trabalhada no ensino de graduação da UFSCar.
16. Divulgação das atividades voltadas para a sustentabilidade ambiental desenvolvidas nos três campi da UFSCar.
17. Discussão, no âmbito dos cursos, sobre a importância da inclusão da temática ambiental nas atividades acadêmicas.

6. Indicadores:

- Número de eventos e cursos de formação continuada para os docentes no ensino de graduação da UFSCar.
- Número de eventos acadêmico-científicos que os membros do NAP tenham participado.
- Número de resumos e artigos produzidos e divulgados pelos membros do NAP.
- Número de pareceres e atendimentos às Coordenações de Curso pelos pedagogos (as) do NAP.

- Número de alunos participantes, cursos atendidos e bolsas do PET.
- Número de alunos atendidos e número de alunos que desenvolvem o programa Pró-estudo.
- Número de eventos de divulgação dos programas de iniciação científica.
- Número de matérias veiculadas internamente na UFSCar para divulgar os eventos de caráter científico-acadêmico.
- Número de atividades complementares no âmbito dos cursos.
- Percentuais da inserção da temática sustentabilidade ambiental no currículo dos cursos.
- Número de matérias veiculadas internamente na UFSCar para divulgar a inserção da temática sustentabilidade ambiental desenvolvida nos três *campi* da UFSCar.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar prevê entre suas Diretrizes Gerais:

I - Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação.

II-Garantir flexibilidade e agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios.

III-Promover o intercâmbio acadêmico nacional e internacional com vistas ao desenvolvimento democrático, com justiça social, nos planos nacional e internacional.

No processo de auto-avaliação, realizado 2006, das várias análises e discussões de questões afetas aos currículos dos cursos, resultaram propostas para o estabelecimento da coerência entre o processo de formação dos alunos previsto no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos e as práticas educativas, procurando a melhoria do ensino de graduação. Dentre outras sugestões destacam-se:

- a) Revisão dos currículos dos cursos, promovendo a sua flexibilização e abrindo espaços para que os alunos participem mais de atividades complementares.
- b) Envolvimento maior dos alunos nas atividades especiais, particularmente, nas que promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de medidas tais que: maior divulgação das várias atividades especiais existentes, como por exemplo, do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica; aumento do número de bolsas de monitoria; estímulo à criação de ACIEPEs pelos vários departamentos; reativação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

No sentido destas diretrizes pretende-se simplificar o processo de migração de um curso a outro, potencializando o aproveitamento de créditos, e ampliar a adoção de Atividades Curriculares que possibilitem o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

A UFSCar já desenvolve algumas ações que favorecem a mobilidade interna e externa dos estudantes:

1) Transferências internas e externas.

Um sistema bastante ágil de transferências internas e externas, já descrito no Item A3, permite a ocupação das vagas ociosas geradas por cancelamentos de matrículas, pedidos de transferências para outras instituições ou perdas de vaga por não renovação de matrícula ou falta de desempenho mínimo. Essas vagas são disponibilizadas na sua totalidade, primeiramente para transferências internas entre cursos, através de um processo de seleção interno que leva em conta o rendimento acadêmico como critério de classificação. Depois de encerrado o processo de transferências internas, com a migração de estudantes entre os cursos, as vagas rearranjadas são abertas para transferências interinstitucionais. Esses processos permitem a mobilidade interna e externa de estudantes e melhoram as taxas de conclusão, conforme já foi comentado no Item A3.

2) Programa Mobilidade Acadêmica Andifes

Esse programa é destinado somente aos alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o 1o. ano ou 1o. e 2o. semestres letivos do curso, na instituição de origem, e possuam, no máximo, 1 (uma) reprovação por período letivo (ano ou semestre). No período 2004-2007, a UFSCar recebeu 12 (doze) e enviou 4 (alunos), o que indica claramente a necessidade de ampliação do programa.

3) Convênios de mobilidade internacional.

A Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI) foi criada em 1993, com o objetivo de promover e ampliar as atividades de cooperação internacional na UFSCar em vários níveis, como o intercâmbio de professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo, projeto de cooperação científica e tecnológica e alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros. Os intercâmbios bilaterais de estudantes de graduação têm merecido especial atenção da Universidade, particularmente com países da América Latina. No período 2000-2006, os intercâmbios foram feitos pelos 4 (quatro) programas seguintes:

a) ESCALA, envolvendo todas as áreas com apoio financeiro da Organização dos Estados Ibero-Americanos, para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), através do Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica (PIMA) e também das instituições que integram a Associação das Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM), que reúne universidades do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

b) INSIDE (Ingenieria + Sinergia = Desarrollo), na área de Engenharia, com apoio também da OEI, entre Brasil, Argentina, Nicarágua, Bolívia e Guatemala.

c) IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), em diversas áreas, entre 70 países.

d) AECI (Agencia Española de Cooperación Internacional).

4) Programa de Estudantes Convenio PEC-G

O estudante-convênio é um aluno especial, selecionado diplomaticamente em seu país pelos mecanismos previstos no Protocolo do PEC-G e dentro dos princípios norteadores da filosofia do Programa. Este visa à cooperação bilateral na área educacional, graduando profissionais de nível superior para fins de formação de quadros nos países em desenvolvimento, signatários dos Acordos de Cooperação.

A UFSCar participa também de quatro projetos no Programa ALFA (América Latina Formação

Acadêmica) financiados pela União Européia. Um deles, o ACES (Ambientalização Curricular no Ensino Superior), criado em 2000, buscou interferir no tratamento da questão ambiental nos cursos de graduação, entre outras ações. Além dos programas de intercâmbio, as Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM têm contado com a participação de alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar, movimentando cerca de 50 alunos por ano.

Os programas de intercâmbio citados permitem enviar aproximadamente 50 estudantes por ano a outras instituições e receber igual número. Entretanto vários estudantes se movimentam por conta própria, solicitando afastamento da UFSCar ou trancamento do curso para realização dessas atividades. Isso evidencia a necessidade de promover a ampliar a mobilidade estudantil através de programas e convenios institucionais

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- a) Facilitar e ampliar os processos de transferências internas e externas.
- b) Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre alunos da UFSCar e alunos de outras instituições brasileiras e estrangeiras conveniadas.
- c) Estimular e flexibilizar o aproveitamento de créditos acadêmicos decorrentes de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- a) Promover a discussão, através da Câmara de Graduação, para viabilizar e regulamentar a migração interna de estudantes entre cursos através de processos de permuta de vagas.
- b) Formalizar convênios com outras instituições de ensino superior visando mútuo reconhecimento de créditos acadêmicos.
- c) Promover a discussão no âmbito das Coordenações de Cursos estimulando a flexibilização das matrizes curriculares para permitir o reconhecimento e a atribuição de créditos para atividades acadêmicas realizadas fora do âmbito do Curso.
- d) Regulamentar a inclusão de atividades de intercâmbio e mobilidade no histórico escolar, bem com a emissão de documentos oficiais (bilíngües) que permitam descrever e comprovar o rendimento em tais atividades.

4. Etapas:

1. Discussão e aprovação pelos órgãos colegiados de normas internas que flexibilizem o reconhecimento de créditos acadêmicos cursados em outras instituições;
2. Implantação de mecanismos administrativos de apoio aos programas de intercâmbio;
3. Ampliação nos convênios e programas de estágio e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras.

5. Indicadores:

- a) Número de estudantes beneficiados por ano com as Transferências Interna e Interinstitucional;
- b) Número de estudantes da UFSCar que participaram de programas de intercâmbios, nacional e internacional, em cada curso.
- c) Número de estudantes de outras instituições recebidos pela UFSCar em programas de

intercâmbio e mobilidade.

d) regulamentações e procedimentos implementados para reconhecimento de créditos.

D.2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:

não se aplica

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

4. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

5. Etapas:

Não se aplica.

6. Indicadores:

Não se aplica.

E. Compromisso Social da Instituição

E.1 Políticas de inclusão

1. Diagnóstico da situação atual:

No dia 1 de dezembro de 2006 o Conselho Universitário (ConsUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em reunião conjunta, aprovaram o Programa de Ações Afirmativas (PAA) da Universidade. A aprovação aconteceu após longo período de debates e estudos, pela comunidade acadêmica, sobre o tema iniciado em julho de 2005.

O PAA constitui-se em medidas especiais e temporárias determinadas pelas leis federais, estaduais, municipais ou estabelecidas nos planos institucionais, com o objetivo de promover a inclusão ao eliminar desigualdades construídas historicamente, sobretudo as perdas provocadas pela discriminação e marginalização por motivos raciais, étnicos, religiosos e de gênero.

Entre outras ações, o PAA prevê a implantação, a partir de 2008, da reserva de vagas por critérios sócio-econômicos e étnico-raciais no Vestibular da UFSCar. A implantação do sistema de reserva será gradual, até atingir a meta de 50% de alunos oriundos do Ensino Médio público em todos os cursos de graduação da UFSCar, sendo que a origem escolar é o indicador escolhido para cumprimento do critério sócio-econômico.

As oportunidades para garantir a jovens de grupos populares fazerem parte do corpo discente da UFSCar têm sido ampliadas, desde 1999, quando se implantou um curso pré-vestibular para alunos socioeconomicamente desfavorecidos. Este cursinho pré-vestibular tem mantido, nos últimos anos, nos vestibulares das universidades públicas paulistas, uma média de aprovação de 20% dos estudantes que cursam o referido cursinho até o final do ano letivo. A partir de 2006, o curso pré-vestibular passou a ser oferecido também no bairro Cidade Aracy, em São Carlos, em virtude das dificuldades de acesso da população desse bairro ao cursinho ministrado no campus. Todos os anos são oferecidas mais de 400 vagas nos cursinhos pré-vestibular. A seleção entre os inscritos é baseada em uma análise socioeconômica e no desempenho em prova de conhecimentos gerais.

Além do cursinho, programas de assistência estudantil, objetivando a permanência dos alunos na Universidade, a serem apresentados no próximo item (E.2), também se constituem em elementos de inclusão importantes.

Como parte das ações relacionadas ao PAA, a UFSCar implantará, a partir de 2008, o Núcleo de Acessibilidade da UFSCar, cujos recursos estão sendo financiados pelo Ministério da Educação através do Programa INCLUIR. Com a implantação desse núcleo haverá a possibilidade de coordenar e ampliar as ações voltadas aos alunos com necessidades especiais tais como: melhorar as condições de acessibilidade, orientar os servidores da UFSCar para um atendimento mais adequado dos alunos com essas necessidades, assim como sensibilizar a comunidade para uma melhor convivência com esses alunos.

O PAA passa, assim, a se constituir no principal e mais impactante programa de inclusão da UFSCar.

Como a implementação do PAA está prevista para período coincidente com a implantação da presente proposta de expansão do número de vagas e de cursos, o que amplia também as demandas com relação ao PAA, este passa a ser apresentado como parte integrante da presente proposta.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

De acordo com a proposta do PAA, o processo de implantação do ingresso por reserva de vagas será o seguinte: de 2008 a 2010, 20% das vagas de cada curso serão destinadas a egressos de escolas públicas; destas, 35% serão destinadas a alunos negros (pretos e pardos). De 2011 a 2013, a porcentagem total de reserva de vagas para candidatos que tiverem cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas sobe para 40%, mantendo-se 35% destas vagas destinadas a negros; e, de 2014 a 2016, o total do ingresso por reserva de vagas passa a ser 50% para oriundos de escolas públicas, sendo 35% destas destinadas a negros. Para indígenas os egressos de escolas públicas, será criada uma vaga em cada curso de graduação da UFSCar. Em 2017 – ou seja, aos 10 anos de implantação do Programa -, os colegiados superiores da UFSCar, a partir dos resultados da avaliação permanente, prevista para acontecer durante o período de vigência do PAA, apreciarão a necessidade de continuidade, extensão ou extinção da iniciativa.

Além de oferecer efetivas condições de acesso ao Ensino Superior aos diferentes estratos sócio-econômicos e grupos étnico-raciais que constituem a sociedade brasileira, o Programa da UFSCar tem como meta ampliar e aperfeiçoar as políticas institucionais de apoio a estudantes, tanto em relação a aspectos sócio-econômicos (como moradia, alimentação e renda) quanto acadêmicos (bolsas de iniciação científica, de extensão, tutoria e outras formas de apoio à integração à vida acadêmica e ao sucesso nos estudos).

3. Estratégias para alcançar a meta :

O planejamento, o acompanhamento da implantação e da execução e a avaliação do Ingresso por Reserva de Vagas serão realizados por um Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas, nomeado por ato do Reitor.

Esse Grupo terá a seguinte composição:

- □um coordenador do Grupo Gestor;
- cinco representantes da Câmara de Graduação, indicados pelas respectivas diretorias de Centro e do Campus de Sorocaba;
- um representante da Coordenadoria do Vestibular (CoVest);
- um representante da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC);
- um representante discente e seu respectivo suplente, ambos matriculados em um dos cursos de graduação da UFSCar.

Os membros do Grupo Gestor exercerão um mandato por período de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

Compete ao Conselho Gestor:

- planejar e acompanhar a implantação do Ingresso por Reserva de Vagas;

- gerir a inclusão dos alunos, com a colaboração e participação de representantes dos ingressantes pelo sistema de Reserva de Vagas;
- realizar avaliações anuais com a finalidade de proceder aos ajustes necessários à consecução de seus objetivos;
- avaliar os resultados e repercussões do Programa de Ações Afirmativas e do Ingresso por Reserva de Vagas, com vistas a identificar necessidades para seu prosseguimento ou não;
- assessorar a Administração da Universidade na busca de novas e diferentes fontes de financiamento a programas de Ações Afirmativas;
- promover condições para o diálogo intercultural e o convívio na diferença;
- propor medidas para ampliar as ações institucionais existentes que garantam as condições de permanência e sucesso acadêmico de todos os alunos da UFSCar, por meio de um Programa de Apoio Acadêmico aos alunos de graduação, de modo a atender as necessidades dos estudantes;
- exercer as demais atribuições conferidas pelos órgãos colegiados da UFSCar.

4. Etapas:

De um modo simplificado, as ações previstas são de três tipos:

- a implantação do Ingresso por Reservas de Vagas;
- a implantação das atividades do Grupo Gestor,
- a ampliação das ações institucionais existentes que garantam as condições de permanência e sucesso acadêmico de todos os alunos da UFSCar, por meio de um Programa de Apoio Acadêmico aos alunos de graduação, de modo a atender as necessidades dos estudantes.

A implantação do Ingresso por Reservas de Vagas está associada à realização dos processos seletivos a cada anos, conforme as etapas e cronograma de aumento dos percentuais de ingresso estabelecidos nas metas.

A implantação do Grupo Gestor é anterior à realização do primeiro processo seletivo, portanto em execução já durante o ano de 2007.

A ampliação das ações relativas às condições de permanência e sucesso acadêmico dos alunos são melhor detalhadas no item E.2.

5. Indicadores:

Os principais indicadores serão:

- Os dados dos processos seletivos, mostrando a aplicação da reserva de vagas;
- Os resultados das análises do perfil socio-econômico dos alunos ingressantes;
- O percentual de evasão de alunos, que representa o grau de sucesso do programa de apoio acadêmico e à permanência dos estudantes.

E.2 Programas de assistência estudantil

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSCar, historicamente, esteve preocupada tanto com a democratização do acesso à Instituição quanto com a garantia de que os alunos oriundos de camadas da população sócio-economicamente desfavorecidas nela permanecessem para obter uma formação de qualidade. Considerando o crescimento atual do contingente de alunos que concluem o Ensino Médio, a qualidade do atendimento a essa população deve ser ainda maior. As diretrizes aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, em 2004,

projetam a expansão da Universidade – sempre visando garantir a manutenção da qualidade conquistada -, o desenvolvimento e apoio a ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na Instituição, contribuindo para o enfrentamento da exclusão social.

O Programa de Apoio ao Estudante sócio-economicamente desfavorecido da UFSCar abrange: bolsa moradia, bolsa alimentação e bolsa atividade, além do **FAF (Fundo de Assistência Financeira)**. Esse fundo, criado em 1972, é administrado pelos próprios alunos, em conjunto com a Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) e recebe, também, apoio financeiro da administração da Universidade, assim como recursos gerados por doações em campanhas realizadas pelos alunos junto a pessoas físicas e jurídicas.

A **Bolsa Atividade** constitui-se em ajuda de custo destinada predominantemente aos calouros da UFSCar, que, em contrapartida, desenvolvem atividades vinculadas a projetos de diferentes departamentos da Universidade.

A **bolsa moradia** disponibiliza vagas no alojamento de acordo com a demanda gerada pela seleção de candidatos. A Moradia Estudantil, localizada no campus de São Carlos, tem capacidade para 383 estudantes. Nos campi de Araras e Sorocaba os alunos são alojados em casas alugadas. Atualmente, são oferecidas 20 vagas em Sorocaba e 12 vagas em Araras.

Os alunos atendidos com a **Bolsa Alimentação** fazem suas refeições (almoço e jantar) gratuitamente nos restaurantes universitários (RUs) de São Carlos e Araras. São atendidos aproximadamente 700 estudantes com essa bolsa. Independentemente do oferecimento de bolsas, a alimentação de todos os alunos de graduação e pós-graduação recebe subsídio, de forma que o valor pago pelas refeições é reduzido.

A UFSCar tem também uma **Unidade de Atendimento à Criança**. Os filhos dos alunos regularmente matriculados na UFSCar, com idade entre 3 meses e 5 anos, podem ser assistidos pela Unidade de Atendimento à Criança (UAC), de acordo com a disponibilidade de vagas existentes, oferecidas em período integral ou parcial.

Na área da saúde, os alunos são assistidos gratuitamente pelo **Departamento de Assistência Médica e Odontológica - DeAMO**. No último ano, foram realizados 3.148 atendimentos médicos, 5.959 atendimentos de enfermagem e 1.408 atendimentos odontológicos.

O **Programa Pró-Estudo**, que é fruto de uma parceria da Pró-Reitoria da Graduação e do Departamento de Psicologia, surgiu a fim de apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, de modo que tenham não só um melhor aproveitamento das atividades didáticas, mas também para um estudar gratificante, que perdure para além das exigências acadêmicas. Palestras, Orientações sobre como estudar, oficinas de capacitação para o estudo, agenda para calouros e balcão de orientações de estudo são algumas das ações realizadas como parte do presente Programa.

Desde 2005, tem-se desenvolvido, com crescente sucesso, um programa de tutoria destinado a estudantes das disciplinas Geometria Analítica e Cálculo I. Com a adoção do ingresso por reserva de vagas, previsto no Programa de ações Afirmativas - UFSCar, este programa será ampliado, devendo estender-se a todos os cursos oferecidos pela instituição.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

aos Estudantes da UFSCar, que terá por objetivo estabelecer espaço de acolhimento, escuta e resolução de demandas que possam advir da comunidade universitária, bem como proporcionar espaço de partilha e de troca de conhecimentos, de valores culturais e a construção de relações solidárias entre alunos, professores e funcionários. Para tanto, será necessário que os profissionais que irão atuar nessa área apresentem noções de políticas sociais de inclusão e humanização, conhecimento na área de educação popular e habilidades para trabalhar com grupos e equipes interdisciplinares. Serão necessários três psicólogos, três assistentes sociais, dois pedagogos, um professor com mestrado na área social e experiência em gestão de projetos sociais, políticas públicas e educação popular, dois servidores técnico-administrativos, para o campus de São Carlos. Para os *campi* de Sorocaba e Araras, respectivamente, dois assistentes sociais, dois psicólogos, um pedagogo e um professor com mestrado na área social e experiência em gestão de projetos sociais, políticas públicas e educação popular e um servidor técnico-administrativo.

As políticas de acesso e permanência adotadas nos últimos anos têm contribuído para o baixo nível de evasão de alunos da instituição.

Com a implantação do REUNI a partir de 2009 pretende-se não apenas manter os Programas já existentes como atender um maior número de alunos em cada um dos Programas. Como meta pretende-se ampliar as vagas de moradia em proporção maior que a prevista na expansão das vagas da graduação resultantes do REUNI, uma vez que este ocorrerá concomitantemente com o Programa de Ações Afirmativas. Os programas de bolsas alimentação e bolsas atividade (auxílio financeiro), deverão ser ampliadas de acordo com as necessidades reais estabelecidas pela demanda e avaliada pela Assistência Social da universidade.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Ampliando os programas desenvolvidos pela SAC, propõe-se o Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes da UFSCar, que terá por objetivo estabelecer espaço de acolhimento, escuta e resolução de demandas que possam advir da comunidade universitária, bem como proporcionar espaço de partilha e de troca de conhecimentos, de valores culturais e a construção de relações solidárias entre alunos, professores e funcionários. Para tanto, será necessário que os profissionais que irão atuar nessa área apresentem noções de políticas sociais de inclusão e humanização, conhecimento na área de educação popular e habilidades para trabalhar com grupos e equipes interdisciplinares. Serão necessários três psicólogos, três assistentes sociais, dois pedagogos, um professor com mestrado na área social e experiência em gestão de projetos sociais, políticas públicas e educação popular, dois servidores técnico-administrativos, para o campus de São Carlos. Para os *campi* de Sorocaba e Araras, respectivamente, dois assistentes sociais, dois psicólogos, um pedagogo e um professor com mestrado na área social e experiência em gestão de projetos sociais, políticas públicas e educação popular e um servidor técnico-administrativo.

Também se pretende dar continuidade ao Programa de Tutoria, mas dando a este novas características, promovendo sua ampliação e melhoria, para o que se prevê:

- Incorporá-lo ao Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes, integrando o apoio ao aprendizado dos alunos e ampliando sua atuação a todos os cursos e áreas de conhecimento;
- realização de Oficinas com coordenadores dos cursos, a fim de colher proposições e sugestões para o planejamento das atividades do programa em pauta;
- realização de Curso de Formação para candidatos a tutores;
- realização de seleção dos tutores;
- implantação de encontros mensais dos tutores com o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas, para acompanhamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos tutores.

4. Etapas:

Dentre as ações previstas estão:

- Implantação de um sistema de acompanhamento do aumento da demanda por auxílios financeiros e de alimentação para os estudantes e correspondente aumento desses

- auxílios, decorrentes do aumento de vagas e do aumento de estudantes oriundos do ensino médio público, associado à implantação do Programa de Ações Afirmativas;
- Implantação de uma unidade de acolhimento e encaminhamento, que viabilize as ações previstas para o Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes, integrando as ações de assistência estudantil da SAC com ações de apoio ao estudante relativas ao estudo (Pró-estudo), aprendizado (orientação pedagógica e psicológica) e as ações de apoio do programa de tutoria;
 - Construção de mais vagas nas moradias estudantis;
 - Implantação do Programa de Tutoria com sua nova estrutura;

5. Indicadores:

Espera-se como resultado das ações acima descritas:

- Diminuição ou manutenção nos baixos valores atuais da taxa de evasão média;
- Aumento do número de vagas em moradias estudantis em proporção superior que o aumento da demanda;
- Melhoria do desempenho de aprendizagem dos estudantes, com diminuição do percentual de reprovação em disciplinas.

E.3 Políticas de extensão universitária

1. Diagnóstico da situação atual:

A política de extensão da UFSCar tem como perspectiva fundamental o cumprimento da função definidora da Universidade: produzir, sistematizar e difundir o conhecimento. Essa função é entendida como avanço das ciências e das artes na busca de soluções para problemas sociais, políticos, econômicos e tecnológicos da sociedade. A indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão é o princípio que potencializa a geração de saber colocado à disposição da sociedade e viabiliza, sobretudo, ações transformadoras. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e a CaEx - Câmara de Extensão, assessora do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) são, respectivamente responsáveis pela gestão e pela avaliação das propostas da comunidade universitária e distribuição de recursos para a realização dos diversos projetos. Nos últimos dois anos, foram realizadas cerca de 800 atividades de extensão, entre cursos, eventos artísticos e acadêmicos, projetos de extensão, prestação de serviços, consultorias e assessorias, Aciepes (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), publicações, produtos e programas de extensão. As atividades realizadas muitas vezes incluem parcerias, tanto com instituições públicas quanto privadas. Considerando a comunidade interna e externa foi atingido um público aproximado de 99.000 pessoas em 2006 e 248.300, em 2007. Os cursos de extensão podem ser de aperfeiçoamento, atualização, iniciação ou treinamento e qualificação profissional. Além disso, os cursos de especialização permitem estreitar as relações dos docentes da UFSCar com os setores da sociedade em que os profissionais vão atuar ou estão atuando, com benefícios também para a pesquisa e o ensino de graduação. Em 2006, foram oferecidas aproximadamente 3200 vagas em cursos de extensão, além de 1500 vagas em cursos de especialização. Em 2007, foram 2200 vagas em cursos de extensão e 1800 em cursos de especialização até o momento. Os programas de extensão se configuram como um conjunto de projetos e planos de atividades que compõem uma das linhas de atuação de determinado departamento acadêmico junto à comunidade. O princípio de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão é concretizado através desses programas, que estimulam e integram professores, alunos e funcionários de diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de projetos institucionais multi e interdisciplinares. A UFSCar realiza anualmente mais de 400 projetos de extensão, distribuídos em quase 150 programas desenvolvidos nos departamentos de todos os centros acadêmicos, além dos projetos independentes, que não se enquadram em programas específicos, envolvendo cerca de 400 docentes e 1000 alunos. A Incubadora Regional de Cooperativas Populares (Incoop) é, por exemplo, um programa essencialmente multidisciplinar, que atua junto à comunidade regional desde abril de 1999, mediante a incubação de cooperativas populares e empreendimentos solidários, aliando intervenção, produção de conhecimento e formação de estudantes e profissionais. A Incoop é hoje um importante ator regional no movimento de fortalecimento do

campo da Economia Solidária. A UFSCar integra também a rede de universidades que desenvolvem o projeto Conexões de Saberes. O Conexões de Saberes oferece a jovens universitários de origem popular a possibilidade de se produzir conhecimento científico e de intervir em território popular. Para o desenvolvimento de projetos e programas, a ProEx disponibiliza bolsas aos alunos de graduação. Há também o fomento de agências governamentais, como o Proext (Programa de Apoio à Extensão Universitária), do Ministério da Educação; e o programa especial de bolsas para extensão, do CNPq, criado em 2006. Em 1995, a UFSCar implantou os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade. Atualmente, estão em funcionamento seis núcleos. O Núcleo UFSCar-Cidadania coordena, por exemplo, a participação da Universidade no projeto Rondon e no programa Conexões de Saberes, ambos do Governo Federal. O Núcleo UFSCar-Município, entre outras atividades, coordenou a montagem e disponibilização de um banco de dados sobre os municípios paulistas, com base nos dados da Fundação SEAD (Sistema Estadual de Análise de Dados) e vem articulando ações relacionadas ao uso do espaço urbano. O Núcleo UFSCar-Escola é o núcleo que tem se responsabilizado pelo Curso Pré-Vestibular da UFSCar, voltado para jovens e adultos da população carente, com o oferecimento de 400 vagas anuais dentro do campus São Carlos e de 90 vagas anuais em um bairro da periferia de São Carlos. O Núcleo UFSCar-Sindicato atua para agregar possibilidades e promover discussões sobre as novas demandas em torno do tema “trabalho” e está desenvolvendo um Banco de Dados sobre o trabalho em São Carlos. O Núcleo UFSCar-Empresa mantém projetos que estimulam o empreendedorismo, apoiando as Empresas Juniores da UFSCar. Por fim, o Núcleo UFSCar-Saúde visa atender as demandas de Saúde de clínicas, hospitais e dos órgãos de governo municipais, estaduais e federais, com foco nas especialidades existentes na UFSCar.

A Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepe) é uma experiência educativa, cultural e científica que envolve professores, técnicos e alunos da UFSCar e participantes externos à Universidade. A Aciepe é uma atividade complementar inserida nos currículos de graduação. Como componente curricular complementar a ACIEPE se diferencia das disciplinas regulares pela liberdade na escolha de temáticas e na definição de programa e pela necessária integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2006 foram oferecidas 26 ACIEPEs com a participação de 237 alunos de graduação e 22 alunos de pós-graduação da UFSCar.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

As atividades de extensão se constituem em importante base que vem em apoio à implantação do REUNI, inclusive como fator de motivação aos alunos e de incentivo à permanência. Por outro lado, a expansão de vagas de graduação deve provocar o aumento da demanda por atividades de extensão, em particular da ACEPEs, que são atividades curriculares.

Assim, nos próximos cinco anos pretende-se aumentar gradativamente o número de ACIEPEs até atingir, no quinto ano, o número 68 ACIEPEs com a participação de cerca de 620 alunos de graduação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Os mecanismos que se pretende adotar para atingir a meta estabelecida precisam atingir os docentes e os alunos potenciais.

Para motivar os docentes a oferecerem ACIEPEs, buscar-se-á:

- considerar a atividade no cálculo do esforço docente;
- aumentar a destinação de recursos para o desenvolvimento das atividades;
- aumentar o número de bolsas oferecidas para o desenvolvimento das atividades;

Para estimular os alunos a participarem das ACIEPEs, serão adotados os seguintes procedimentos:

- divulgar com maior antecedência as ACIEPEs oferecidas a cada

semestre;

- facilitar a matrícula nas ACIEPES, esforço conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação;
- Aperfeiçoar o sistema de tramitação das ACIEPES, esforço conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação.

4. Etapas:

- Levar aos colegiados a discussão sobre a inclusão das ACIEPES na contagem de esforço docente.
- Passar de 2 para 3 o número limite de bolsas por ACIEPE a partir do segundo semestre de 2008;
- Nos próximos 5 anos, aumentar em 50% o valor dos recursos distribuídos por ACIEPE. (o limite atual é de R\$1000,00 por ACIEPE), sendo uma média de 10% ao ano.
- Melhorar o sistema de tramitação de oferta e de matrícula das ACIEPES.

5. Indicadores:

O indicador do sucesso com relação às metas propostas será o número de ACIEPE oferecidas e de alunos matriculados.

E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSCar tem uma política clara de comprometimento social que já está incorporada em suas ações e já extrapolam em muito as dimensões contempladas no decreto. Assim, como parte de sua participação no REUNI a UFSCar não apresenta proposta específica adicional aos itens anteriores.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica, como justificado acima.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica, como justificado acima.

4. Etapas:

Não se aplica, como justificado acima.

5. Indicadores:

Não se aplica, como justificado acima.

F. Suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão-quantitativa da pós graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

As atividades de pós-graduação stricto sensu da UFSCar iniciaram-se em março de 1976 com a implantação de dois programas de pós-graduação: Ecologia e Recursos Naturais, com mestrado e doutorado, e mestrado em Educação. Desde sua implantação, a pós-graduação na UFSCar foi definida por princípios sólidos de qualificação docente e de desenvolvimento da pesquisa. No início de 2007, a UFSCar contava com 22 programas, distribuídos em quatro centros acadêmicos, oferecendo 39 cursos (22 mestrados e 17 doutorados), com cerca de 2200 alunos matriculados. Com a recente aprovação pela CAPES de mais sete programas de pós-graduação, três deles com mestrado e doutorado e quatro com mestrados, além de um mestrado profissional em um programa já consolidado, fica assim o quadro atual de pós-graduação stricto

sensu da UFSCar:

Centro de Ciências Agrárias (campus Araras)

PPGADR - Agroecologia e Desenvolvimento Rural (M)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (campus São Carlos)

PPGCF - Ciências Fisiológicas (M, D), PPGEnf - Enfermagem (M), PPGERN - Ecologia e Recursos naturais (M, D), PPGFt - Fisioterapia (M, D), PPGGEv - Genética e Evolução

Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (campus São Carlos)

PPGCC - Ciência da Computação (M), PPGCEM - Ciência e Engenharia de Materiais (M, D), PPGCiv - Construção Civil (M), PPGEp - Engenharia de Produção (M, D), PPGEQ - Engenharia Química (M, D), PPGEU - Engenharia Urbana (M, D), PPGECE - Ensino de Ciências Exatas (MP), PPGEs - Estatística (M, D), PPGF - Física (M, D), PPGM - Matemática (M, D), PPGQ - Química (M, D, e Mprofissional).

Centro de Ciências Humanas e Educação (campus São Carlos)

PPGAS - Antropologia Social (M), PPGPol - Ciência Política (M, D), PPGCTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade (M), PPGCSO - Ciências Sociais (M, D), PPGE - Educação (M, D), PPGEES - Educação Especial (M, D), PPGFil - Filosofia (M, D), PPGIS - Imagem e Som (M), PPGL - Linguística (M), PPGPsi - Psicologia (M, D), PPGS - Sociologia (M, D).

Multidisciplinar - inter-centros acadêmicos (campus de São Carlos)

PPGBiotec - Biotecnologia (M, D).

Observa-se que nos campi de Araras (atualmente com um programa) e de Sorocaba, recém-instalado, há um potencial muito grande de crescimento da pós-graduação que deve ser estimulado nos próximos anos, para sua efetiva implantação. A UFSCar já está tabalhando no sentido da implantação dos programas em Educação (M), Diversidade Biológica (M e D) e de Fontes de Energia e Materiais de Fontes Renováveis (M e D), no ano de 2009, no campus de Sorocaba; curso de doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, no ano de 2012, no campus de Araras. Quase todas as áreas de conhecimento dos centros acadêmicos do campus de São Carlos já possuem programas de pós-graduação; entretanto, alguns desses ainda só possuem cursos de mestrado e, portanto, a implantação de doutorado deverá ser objetivo para os próximos anos, já estando previsto doutorado em Ciência da Computação para 2009. Além disso, com o recente início do curso de graduação em Medicina, está previsto para 2010 o início de um programa de pós-graduação (M), possivelmente em Saúde da Família.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Com a implantação do projeto REUNI serão metas da pós-graduação da UFSCar:

. expansão de 15% das vagas de mestrado e doutorado dos cursos atualmente existentes até o ano de 2012;

. expansão do número de cursos de doutorado nos programas que atualmente só possuem mestrado;

- . expansão do número de programas, em especial nos campi de Araras e de Sorocaba;
- . expansão do número de alunos de pós-graduação bolsistas, com a implantação com recursos do REUNI do Programa de Prática de Docência destinado à atuação dos alunos de pós-graduação na graduação.
- . expansão do número de cooperações interinstitucionais de nossos programas de pós-graduação consolidados por meio de programas da CAPES do tipo MINTER.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Serão adotadas as seguintes estratégias:

- . consolidação do apoio aos programas de pós-graduação atualmente existentes, em especial com o preenchimento das lacunas existentes de servidores técnico-administrativos;
- . consolidação dos cursos de mestrado nos programas que ainda não possuem doutorado, objetivando a implantação desse último curso;
- . desenvolvimento da infra-estrutura física para sustentação do crescimento dos atuais programas e implantação de novos programas de pós-graduação;
- . criação do Programa de Prática de Docência com recursos próprios da UFSCar, por meio de recursos do programa REUNI alocados na alínea Unidades Básica de Custeio.

4. Etapas:

A meta de expansão de 15% das vagas de mestrado e doutorado dos cursos atualmente existentes será iniciada logo na primeira etapa do projeto, já ano de 2008, e será alcançada gradualmente até o ano de 2012.

A expansão do número de cursos de doutorado nos programas que atualmente só possuem mestrado deverá ser iniciada em 2009, com a implantação do doutorado em Ciência da Computação, e seguirá até 2012, com a implantação dos doutorados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural e em Antropologia Social.

A expansão do número de programas deve ser iniciada em 2009, com a criação de três programas no campus de Sorocaba – Educação (M), Diversidade Biológica (mestrado e doutorado) e Fontes de Energia e de Materiais Fontes Renováveis (mestrado e doutorado) –, além do Programa em Saúde da Família (M), em São Carlos, no ano de 2010.

A expansão do número de alunos de pós-graduação bolsistas, com a implantação do Programa de Prática de Docência, será iniciada em 2009.

A expansão de atividades interinstitucionais deve ser iniciada já em 2008, com o início das atividades do projeto MINTER entre o nosso Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e a Universidade Estadual do Mato Grosso (UEMAT).

5. Indicadores:

Serão indicadores quantitativos:

- . número de alunos matriculados;
- . número de dissertações e teses concluídas;

. número de cursos de doutorado criados;

. número de programas novos implantados, com cursos de mestrado ou de mestrado e doutorado.

3. Plano geral de implementação da proposta

1. Reordenação da Gestão acadêmica da IFES:

A proposta da UFSCar para o REUNI não contempla exatamente uma reordenação das suas estruturas de gestão, mas sim a continuidade na implementação das medidas de aperfeiçoamento da estrutura organizacional, aprovadas no seu PDI, em 2004, buscando sempre combinar excelência acadêmica, compromisso social e gestão universitária democrática.

As diretrizes para as estruturas básica e superior da Universidade buscaram aprimorar a estrutura acadêmica e de gestão, a relação entre os níveis e partes da estrutura, a representação e participação da comunidade universitária e a flexibilidade para novos arranjos demandados pela dinâmica do fazer universitário.

As deliberações orientaram-se pela busca da "descentralização" da capacidade de propor e decidir e da "integração", buscando coerência e convergência da política institucional.

Dentre as diretrizes gerais que nortearam a aprovação da estrutura organizacional atualmente em fase implantação na UFSCar, destacam-se:

-Manter a estrutura básica composta por departamentos, coordenações de curso de graduação e de programas de pós-graduação.

-Manter a estrutura intermediária composta por Centros, com maior capacidade para deliberação e articulação.

- Criar conselhos de Centro (substituindo os CIDs – conselhos interdepartamentais) com presença de chefes de departamento, coordenadores de curso de graduação e de programas de pós-graduação, além das representações da comunidade.

- Estabelecer um órgão colegiado superior único em substituição aos atuais ConsUni (Conselho Universitário) e CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

- Substituir as atuais Câmaras, criando os seguintes Conselhos, com maior poder deliberativo: Conselho de Graduação; Conselho de Pós-Graduação; Conselho de Pesquisa; Conselho de Extensão e Conselho de Administração.

- Viabilizar que, para cada conselho, corresponda uma Pró-Reitoria (a implementação dessa decisão se dará na medida da viabilidade e a transição será definida pelo órgão colegiado superior).

- Possibilitar a criação de unidades especiais e/ou multidisciplinares, desde que pautadas em projetos substanciados. Tais propostas devem ser apresentadas pela comunidade envolvida e submetidas à apreciação do órgão colegiado superior.

Dentro desta estrutura organizacional, como já foi mencionado em outros itens, a implantação do atual Projeto Pedagógico Institucional está centrada na reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, tendo como referência a construção das condições de tornar efetiva a formação dos egressos da Universidade com o perfil de profissional estabelecido pela instituição. Para isso, além da necessidade de explicitação de metodologias de ensino inovadoras e da adoção de novas concepções pedagógicas, a Universidade assume que diferentes modelos e estruturas curriculares podem existir, conforme propostas para os projetos pedagógicos de cada curso e coerentes com os objetivos gerais do curso.

Desde o início dos processos de reestruturação curricular dos cursos existentes e das proposições dos projetos pedagógicos dos cursos criados mais recentemente, novas estruturas curriculares vêm sendo propostas. Isso implica na coexistência de cursos que mantêm a estrutura curricular, antes obrigatória, de disciplinas organizadas em módulos semestrais e quantificadas por créditos, com cursos prevendo progressões anuais ou bi-anuais, com atividades quantificadas em horas. Nesse contexto, a gestão acadêmica tem se modificado continuamente, revendo todas as normas acadêmicas no sentido da flexibilização e reestruturando os procedimentos e instrumentos (tais como os programas computacionais) de controle acadêmico para permitir tal flexibilidade.

2. Formação docente para proposta:

A UFSCar sempre procurou manter como uma de suas principais características o alto nível de qualificação do corpo docente, que atualmente é composto por 99% de doutores ou mestres, sendo que mais de 97% trabalhando em regime de dedicação exclusiva.

Ao par desta política de titulação acadêmica dos seus professores, a UFSCar tem reafirmadas no seu PDI as seguintes diretrizes no que diz respeito à formação docente:

- Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes que atuam na Universidade, permitindo-lhes domínio de novas concepções do processo de ensino e de aprendizagem e de estratégias para o seu desenvolvimento;

- Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.

Nessa linha, o esforço da Instituição para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem tem se traduzido em diversas ações, já descritas no Item C3, através das quais a UFSCar tem se empenhado em promover a contínua capacitação pedagógica dos seus docentes.

3. Programação da transição entre modelos (se for o caso):

Não havendo uma transição de modelos, não se prevê um plano de transição específico.

4. Plano de contratação de pessoal docente e técnico:

Na perspectiva de atingir a meta global de 18 alunos por professor, a expansão de vagas na graduação de 70% demanda minimamente um aumento de 34% do quadro docente, com contratação de 255 professores em regime de dedicação exclusiva, preferencialmente doutores, para atuarem tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão. Destes 255 professores, 81 devem tomar posse em janeiro de 2009, 67 em janeiro de 2010, 98 em janeiro de 2011 e 9 em janeiro de 2012, com processo de contratação (edital, concurso, etc...) realizados no ano anterior a posse. Externamos aqui nossa preocupação com a possibilidade de contratação a partir de 2011, com sérios prejuízos para a presente proposta. Além das 255 contratações minimamente demandadas, estamos prevendo uma reserva técnica de 50 contratações em 2012, totalizando 59 contratações neste ano. Este número de contratações foi calculado a partir do fato de que, na UFSCar, a relação de 18 alunos de graduação por professor equivale a uma carga didática anual mínima de 4 disciplinas por professor, em salas de aula com 45 alunos.

Com base nesta equivalência e no aumento provocado pelo REUNI no volume de inscrições em disciplinas obrigatórias oferecidas pelos departamentos da UFSCar, estimou-se a necessidade de se contratar um professor para cada 180 novas inscrições anuais ou, dependendo do caso, para cada 90 novas inscrições

semestrais.

Para a expansão de vagas em cursos já existentes serão necessários a contratação de:

- 1 professor para o Departamento de Terapia Ocupacional, em 2009;
- 1 professor para o Departamento de Computação, em 2009;
- 3 professores para o Departamento de Engenharia dos Materiais, sendo 1 em 2010 e 2 em 2011;
- 4 professores para o Departamento de Química, sendo 2 em 2009, 1 em 2010 e 1 em 2011;
- 8 professores para o Departamento de Matemática, sendo 3 em 2009, 3 em 2010 e 2 em 2011;
- 4 professores para o Departamento de Física, sendo 2 em 2009, 1 em 2010 e 1 em 2011;
- 4 professores para o Departamento de Engenharia Química, sendo 2 em 2010 e 2 em 2011;
- 1 professor para o Departamento de Engenharia de Produção, em 2010;
- 7 professores para o Departamento de Engenharia Civil, sendo 2 em 2009, 2 em 2010 e 3 em 2011;
- 3 professores para o Departamento de Estatística, sendo 1 em 2009, 1 em 2010 e 1 em 2011;
- 7 professores para o Departamento de Ciências Sociais, sendo 2 em 2009, 3 em 2010 e 2 em 2011;
- 1 professor para o Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências, em 2009;
- 1 professor para o Departamento de Artes e Comunicação, em 2009;
- 1 professor para o Departamento de Letras, em 2009;
- 1 professor para o Departamento de Ciência da Informação, em 2009;

Para a expansão de vagas em novos cursos serão necessários a contratação de professores conforme descrição a seguir:

- Centro de Ciências Agrárias - Campus de Araras.
 - Agroecologia – Bacharelado: 12 professores, sendo 4 em 2009, 2 em 2010, 5 em 2011 e 1 em 2012;
 - Licenciatura Plena em Física, Química e Ciências Biológicas: 26 professores, sendo 9 em 2009, 7 em 2010, 9 em 2011 e 1 em 2012;
- Centro Acadêmico de Sorocaba - Campus de Sorocaba.
 - Administração: 7 professores, sendo 2 em 2009, 2 em 2010 e 3 em 2011;
 - Pedagogia: 7 professores, sendo 4 em 2009, 1 em 2010 e 2 em 2011;
 - Geografia – Licenciatura Plena: 9 professores, sendo 3 em 2009, 2 em 2010 e 4 em 2011;
 - Licenciatura Plena em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas: 26 professores, sendo 8 em 2009, 7 em 2010, 10 em 2011 e 1 em 2012;
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus de São Carlos.
 - Gestão em Gerontologia: 15 professores, sendo 4 em 2009, 5 em 2010 e 6 em 2011;
 - Gestão em Análise Ambiental: 10 professores, sendo 3 em 2009, 3 em 2010, 4 em 2011;
 - Biotecnologia - Bacharelado: 8 professores, sendo 2 em 2009, 3 em 2010 e 3 em 2011;
- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - Campus de São Carlos.
 - Física – Licenciatura Plena: 13 professores, sendo 4 em 2009, 3 em 2010 e 6 em 2011;

- Engenharia Elétrica: 24 professores, sendo 5 em 2009, 5 em 2010, 12 em 2011 e 2 em 2012;
- Engenharia Mecânica: 24 professores, sendo 5 em 2009, 5 em 2010, 12 em 2011 e 2 em 2012;
- Centro de Educação e Ciências Humanas - Campus de São Carlos.
 - Pedagogia – Licenciatura Plena: 12 professores, sendo 4 em 2009, 3 em 2010, 4 em 2011 e 1 em 2012;
 - Linguística – Bacharelado: 6 professores, sendo 3 em 2009, 2 em 2010 e 1 em 2011;
 - Educação Inclusiva – Licenciatura Plena: 9 professores, sendo 3 em 2009, 2 em 2010, 3 em 2011 e 1 em 2012;

Em relação ao plano de contratação de técnicos administrativos, será necessário contratar 100 servidores de nível intermediário, sendo 35 em 2009, 35 em 2010 e 30 em 2012, bem como 50 servidores de nível superior, sendo 20 em 2009, 20 em 2010 e 10 em 2012. Este número total de 150 servidores necessários para atender ao REUNI foi calculado obedecendo a proporção de meio funcionário para cada novo professor. Estes funcionários, além de necessários para manter a qualidade dos cursos existentes e permitir a abertura de novos cursos, são imprescindíveis para viabilizar o funcionamento da UFSCar em período noturno.

5. Plano diretor de infra-estrutura física (necessariamente devem constar as características, custos e prováveis localizações dos serviços a serem realizados sejam construções , reformas e ampliações / adequações) :

A implantação se dará ao longo dos 4 (quatro) primeiros anos, nos três campi. No primeiro ano, 2008, deverão ser priorizados a finalização do Programa Básico de Necessidades, a elaboração dos projetos em geral, as licitações e contratações das obras da 1ª etapa e o investimento na infra-estrutura para a 1ª e a 2ª etapas. Como os períodos legal e funcional necessários de uma obra demandam cerca de 20 meses, haverá um esforço para sua redução, viabilizando ao máximo a efetivação dos empenhos orçamentários em 2008. Os anos subsequentes seguem a mesma lógica, com a vantagem dos projetos já deverem estar concluídos.

Os investimentos principais focarão:

1. ampliação das Salas de Aulas Teóricas e adaptação das Salas de Aulas Teóricas existentes para adequação às novas dimensões de turmas, resultando em investimentos (empenhados) no valor de R\$ 3.171.800,00 em 2008 e em 2009 R\$ 400.000,00;
2. ampliação e adaptação dos Laboratórios de Ensino de Graduação, resultando em investimentos (empenhados) no valor de R\$ 723.252,00 em 2008; R\$ 2.050.960,00 em 2009; R\$ 980.000,00 em 2010 e R\$ 580.000,00 em 2011;
3. ampliação dos gabinetes para docentes e espaços complementares, resultando em investimentos (empenhados) no valor de R\$ 1.141.500,00 em 2008; R\$ 1.172.500,00 em 2009; R\$ 1.171.500,00 em 2010 e R\$ 157.500,00 em 2011;
4. ampliação dos espaços destinados a abrigar os Departamentos Acadêmicos e as Coordenações de Cursos de Graduação, resultando em investimentos (empenhados) no valor de R\$ 63.600,00 em 2009; R\$ 564.000,00 em 2010; R\$ 350.000,00 em 2011;
5. ampliação dos Restaurantes Universitários, resultando em investimentos (empenhados) no valor de R\$ 300.000,00 em 2008; R\$ 364.000 em 2010 e R\$ 300.000,00 em 2011;
6. ampliação dos módulos de Moradia Estudantil e unidades de Convivência, resultando em

investimentos (empenhados) no valor de R\$ 1.200.000, em 2010 e em R\$ 1.200.000,00 em 2011;

7. construção e adaptações para acolhimento dos técnicos administrativos estimadas em R\$ 350.000,00 em (empenhados) em 2009;

8. os investimentos em infra-estruturas necessárias para as ampliações previstas - água, esgoto, drenagem, elétrica, lógica, telefonia, viário, estacionamento e paisagismo - implicam em R\$ 547.000,00 em 2008; R\$ 774.000,00 em 2009; R\$ 906.470,00 em 2010 e R\$ 263050,00 em 2011.

4. Cronograma geral de implementação e execução

1. Descreva o cronograma de implementação:

Os cronogramas para a implantação do projeto Reuni estabelecem os principais objetivos a serem alcançados até 2012. O primeiro apresenta o aumento do número de cursos na graduação bem como o acréscimo do número de vagas disponibilizadas por ano no vestibular. Já o segundo demonstra o crescimento de cursos e vagas na pós-graduação. O terceiro cronograma destaca a necessidade de contratação de pessoal e o último estabelece a expansão física, em termos de obras, necessária para atender o projeto Reuni. Os cronogramas estão a seguir.

Graduação	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Qtde de cursos Novos	0	20	0	0	1	21
Número de vagas dos cursos novos	0	895	0	0	40	935
Qtde de cursos que devem expandir o número de vagas	0	16	0	0	0	16
Número de vagas referente à expansão dos cursos	0	212	0	0	0	212
Número de vagas novas oferecidas no vestibular	0	1107	1107	1107	1147	4468

Pós Graduação	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Número de novos Cursos Mestrado	8	2	1	0	0	11
Número de novos Cursos de Doutorado	3	3	1	0	3	10
Número de matrículas novas para os cursos de mestrado	167	218	131	112	61	689
Número de matrículas novas para os cursos de Doutorado	40	86	95	95	124	440

Pessoal	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Contratação de Professores de dedicação exclusiva	0	81	67	98	59	305
Contratação de servidores de nível intermediário.	0	35	35	0	50	120

Contratação de servidores de nível superior	0	20	20	0	30	70
---	---	----	----	---	----	----

Edificações	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Obras para atender à necessidade do projeto Reuni em m2	5.103,32	4.826,78	4.875,45	2.352,27	0,00	17.158,82

5. Orçamento parcial e global

1. Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal):

Todas os cursos novos e os aumentos de vagas em cursos existentes serão implantados a partir de 2009. Assim o ano de 2008 será estratégico para a implantação das edificações, infraestruturas e equipamentos necessários para o ano seguinte. Essa lógica se repete para os demais anos. Nas edificações estão previstas os blocos de salas de aulas; laboratórios de ensino; espaço para docentes e técnicos administrativos; departamentos acadêmicos e coordenações de cursos, adaptação e ampliação dos restaurantes universitários; moradia estudantil e convivência e adaptação de algumas atividades meio. Os orçamentos parcial e global são os apresentados a seguir:

Orçamento Parcial e Global em Capital

2008						
Alínea	Descrição	Unid	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Edificações	Salas de aula, Laboratórios, gabinetes de docentes, áreas meio, moradia estudantil, convivência, departamentos e coordenações	m ²	5.102,32	5.102,32	1.100,00	5.612.552,00
Infra-estrutura	Elétrica, lógica, telefonia, água, esgoto, drenagem, incêndio, viário, estacionamento, paisagismo	verba				547.000,00
Material permanente	Equipamentos para laboratórios, postos de	verba				392.448,00

	trabalho para docentes e técnicos nível superior, carteiras, mobiliário, computadores					
					Total	6.552.000,00

2009						
Alínea	Descrição	Unid.	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Edificações	Salas de aula, Laboratórios, gabinetes de docentes, áreas meio, moradia estudantil, convivência, departamentos e coordenações	m²	4.826,78	9.929,10	1.100,00	5.309.460,00
Infra-estrutura	Elétrica, lógica, telefonia, água, esgoto, drenagem, incêndio, viário, estacionamento, paisagismo	verba				809.000,00
Material permanente	Equipamentos para laboratórios, postos de trabalho para docentes e técnicos nível superior, carteiras, mobiliário, computadores	verba				330.540,00
					Total	6.449.000,00

2010						
Alínea	Descrição	Unid	Qtde	Acumulad	Valor	Valor Total

				o	Unit R\$	R\$
Edificações	Salas de aula, Laboratórios, gabinetes de docentes, áreas meio, moradia estudantil, convivência, departamentos e coordenações	m ²	4.875,45	14.804,55	1.100,00	5.143.000,00
Infra-estrutura	Elétrica, lógica, telefonia, água, esgoto, drenagem, incêndio, viário, estacionamento, paisagismo	verba				906.470,00
Material permanente	Equipamentos para laboratórios, postos de trabalho para docentes e técnicos nível superior, carteiras, mobiliário, computadores	verba	284.530,00			
					Total	6.334.000,00

2011						
Alínea	Descrição	Unid	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Edificações	Salas de aula, Laboratórios, gabinetes de docentes, áreas meio, moradia estudantil, convivência, departamentos e coordenações	m ²	2.352,27	17.156,82	1.100,00	2.587.500,00

Infra-estrutura	Elétrica, lógica, telefonia, água, esgoto, drenagem, incêndio, viário, estacionamento, paisagismo	verba				263.010,00
Material permanente	Equipamentos para laboratórios, postos de trabalho para docentes e técnicos nível superior, carteiras, mobiliário, computadores	verba				107.490,00
Total						2.958.000,00

As contratações de pessoal, tanto docentes como técnicos administrativos, também deverão serem feitas de tal forma que pelo menos um mês antes do início do ano letivo já estejam efetivadas.

Orçamento Parcial e Global em Custeio

		2008				
Alínea	Descrição	Unid	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Custeio	Aquisição de Material Bibliográfico, contratação de pessoa Jurídica para a elaboração dos projetos arquitetônicos e construtivos, contratação de pessoa física para assessorar a elaboração dos projetos pedagógicos	UBC	1.772,98	1.772,98	1.074,95	1.905.864,85

	dos novos cursos					
					Total	1.905.864,85

		2009				
Alínea	Descrição	Unid	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Custei o	Assistência Estudantil, assistência acadêmica e funcionament o da UFSCar	UBC	981,19	981,19	1.074,95	1.054.730,19
Pessoa l	Contratação de Professores de dedicação exclusiva	Prof.	81	81	55.489,9 9	4.494.689,19
Pessoa l	Contratação de servidores de nível intermediário.	Técnico	35	35	15.905,6 2	556.696,70
Pessoa l	Contratação de servidores de nível superior	Técnico	20	20	18.982,3 2	379.646,40
					Total	6.485.762,48
		2010				
Alínea	Descrição	Unidad e	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Custei o	Assistência Estudantil, assistência acadêmica e funcionament o da UFSCar	UBC	1641,87	1641,87	1.074,95	1.764.928,16
Pessoa l	Contratação de Professores de dedicação exclusiva	Prof.	67	148	55.489,9 9	8.212.518,52
Pessoa l	Contratação de servidores de nível intermediário.	Técnico	35	70	15.905,6 2	1.113.393,40

Pessoa l	Contratação de servidores de nível superior	Técnico	20	40	18.982,3 2	759.292,80
					Total	11.850.132,8 8

2011						
Alínea	Descrição	Unidad e	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Custei o	Assistência Estudantil, assistência acadêmica e funcionament o da UFSCar	UBC	2283,34	2283,34	1.074,95	2.454.476,33
Pessoa l	Contratação de Professores de dedicação exclusiva	Prof.	98	246	55.489,9 9	13.650.537,5 4
Pessoa l	Contratação de servidores de nível intermediário.	Técnico	0	70	15.905,6 2	1.113.393,40
Pessoa l	Contratação de servidores de nível superior	Técnico	0	40	18.982,3 2	759.292,80
					Total	17.977.700,0 7

2012						
Alínea	Descrição	Unidad e	Qtde	Acumulad o	Valor Unit R\$	Valor Total R\$
Custei o	Assistência Estudantil, assistência acadêmica e funcionament o da UFSCar	UBC	4329,43	4329,43	1.074,95	4.653.920,78
Pessoa l	Contratação de Professores de dedicação exclusiva	Prof.	59	305	55.489,9 9	16.924.446,9 5
Pessoa l	Contratação de servidores	Técnico	50	120	15.905,6 2	1.908.674,40

	de nível intermediário.					
Pessoa I	Contratação de servidores de nível superior	Técnico	30	70	18.982,32	1.328.762,40

6. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

1. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta: indicadores de progresso, ciclos anuais (acompanhamento dos indicadores relativos às metas globais do artigo I do REUNI - ponto de partida: número de ingresso anuais projetados na graduação):

O acompanhamento dos indicadores de progresso da UFSCar no que tange a alcançar no prazo de cinco anos a relação de 18 alunos por professor e a uma taxa de conclusão média dos cursos de graduação em 90% dar-se-á da seguinte forma:

- Relação de 18 alunos por professor: a proposta da UFSCar, apesar de especificidades da universidade como o forte caráter de pesquisa e pós-graduação da instituição bem como a existência de vários cursos na área de Saúde – os quais têm necessariamente uma relação baixa aluno / professor – alcançará uma proporção de 19,6 alunos por professor em 2017. Salientamos que tal proporção atualmente é de 11,9; o que demonstra um forte crescimento de vagas na graduação contida na proposta, crescimento este da ordem de 70%. É necessário, portanto, que a UFSCar combine cuidado com agilidade na implementação da sua proposta.

Para atingir as metas do projeto faz-se necessário que ainda em 2009 sejam abertas as vagas nos cursos de graduação já existentes previstas no tópico “Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública”. Operacionalmente, este é o ponto mais simples da proposta e depende basicamente de que o Ministério da Educação libere pelo menos parte dos recursos necessários até meados do ano de 2008, de maneira a possibilitar estes aumentos de vaga. Os cursos que se enquadram nesta categoria são os de: Biotecnologia, Terapia Ocupacional, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Física, Engenharia Civil, Estatística, Matemática (Integral e Noturno), Química (Integral e Noturno), Biblioteconomia e Ciência da Informação, Imagem e Som, Música, Ciências Sociais e Filosofia.

Já os novos cursos propostos também deverão na sua maioria iniciar suas atividades em 2009. Neste caso, para além da necessidade do cumprimento das obrigações por parte do Ministério da Educação, será necessário que a Pró-Reitoria de Graduação estabeleça um rigoroso calendário para o cumprimento de uma série de quesitos a fim de que os cursos possam ser iniciados no prazo previsto (projeto pedagógico, necessidades de infra-estrutura, demandas de equipamentos, concursos públicos para contratação de docentes e funcionários, etc). Neste sentido o ano de 2008 servirá para a organização dos novos cursos, enquanto os anos subsequentes (2009, 2010, 2011 e 2012) para sua implementação. **Os novos cursos propostos são: Agroecologia, Licenciatura Plena em Física, Química e Ciências**

Biológicas, Administração, Pedagogia (Sorocaba), Geografia, Licenciatura Plena em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas, Gestão em Gerontologia, Gestão em Análise Ambiental, Biotecnologia, Física, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Pedagogia (São Carlos), Lingüística e Educação Inclusiva.

A avaliação dos novos cursos, assim como daqueles já existentes que ampliarão vagas, obedecerá à praxe da UFSCar, que conta com larga tradição e experiência no desenvolvimento e acompanhamento pedagógico, por meio de órgãos colegiados.

Deve-se ainda mencionar que o Curso de Bacharelado em Direito, previsto para 2011, será aberto tão somente se houver recursos orçamentários para tanto, avaliação que será efetuada em 2010.

- Taxa de conclusão média dos cursos de graduação em 90%: dado que a taxa de conclusão média da UFSCar já é atualmente da ordem de 82% e que a evasão é muito baixa, a proposta da instituição para esta meta concentra-se em melhorar as políticas atuais.

Em relação à transferência externa, que tem possibilitado o aproveitamento da maior parte das vagas jacentes, trata-se de ampliar de uma para duas seleções anuais, o que será possível a partir de 2009.

Dado também que se espera o aumento do número de alunos com nível sócio-econômico mais baixo, devido ao Programa de Ações Afirmativas da UFSCar e à ampliação de vagas via REUNI, será necessário ampliar significativamente a assistência estudantil já a partir de 2008, a fim de evitar evasão em decorrência de falta de condições financeiras dos alunos. Neste caso específico, além dos recursos do REUNI, a universidade conta com o aumento do orçamento já concedido pelo Ministério da Educação para tal finalidade. O previsto é que haja um aumento anual de verbas neste quesito acompanhando pelo menos o percentual de ingressos via Programa de Ações Afirmativas.

Finalmente, será necessário o acompanhamento semestral a partir de 2008 de quais cursos e disciplinas apresentam maiores dificuldades por parte dos alunos em termos de reprovação. Assim será possível construir formas de superar quadros com repetência muito acentuada via monitorias, cursos de verão, aulas de reforço, etc.

Desta forma é possível prever um aumento da taxa de conclusão média para valores superiores à meta do REUNI, a partir de 2010.

7. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

1. Acompanhamento de indicadores de qualidade (avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente, avaliação das condições institucionais, considerar SINAES, índices de avaliação da CAPES, dados do INEP):

O acompanhamento dos indicadores de qualidades será feito utilizando

mecanismos internos já implantados na UFSCar e também os indicadores externos reconhecidos pelo sistema educacional.

Para levantamento dos indicadores, serão utilizados os seguintes instrumentos:

ProgradWeb

É um sistema totalmente informatizado de controle acadêmico empregado nos procedimentos de oferta e inscrição em disciplinas, digitação de notas, acesso a históricos escolares, deferimentos de matrícula, integralizações curriculares, acompanhamento de processos de transferência interna e externa, entre várias outras atividades relacionadas ao cotidiano de uma instituição de ensino superior. No ProgradWeb, para cada perfil de usuário são disponibilizados os serviços de seu interesse. Os alunos podem obter históricos escolares, enquanto docentes têm acesso às listas de frequência, horários de aulas e digitação de notas e podem comunicar-se eletronicamente com todos os alunos das disciplinas que ministram. As chefias de departamentos e Coordenações de Curso podem fazer consultas e efetuar operações que lhe competem no processo de oferta de disciplinas e atividades curriculares. O acesso é controlado por senhas e ficam registradas todas as operações efetuadas, além do IP do computador e o horário em que foi realizado o acesso.

O sistema reúne as informações do controle acadêmico num banco de dados que permite a vários setores da Universidade, como Divisão de Controle Acadêmico (DiCA), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) a emissão instantânea de diversos tipos de relatórios sobre as atividades acadêmicas, como por exemplo: Estatística de alunos formados, Estatística de alunos cursando, Disciplinas oferecidas no ano/semestre com esforço didático, Ingresso de alunos por período no curso, Estatística de alunos com perda de vaga, etc.

Nexos

O Nexos é um sistema de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem que busca promover um aprimoramento sistemático da formação profissional exercida na UFSCar. Integrando planejamento, execução, avaliação e reflexão das atividades do processo, propicia aos seus principais agentes - professor e alunos de cada turma/disciplina - uma nova postura frente ao cumprimento de seus papéis, fornecendo a eles possibilidades instrumentais de ampliações significativas nos graus de percepção e de compreensão dos diversos aspectos do processo. O instrumento serve de ferramenta de apoio, capaz de dar visibilidade sobre o exercício do processo educacional.

A estrutura conceitual do Nexos se baseia nas atividades executadas no âmbito de cada turma/disciplina oferecida aos cursos de graduação da UFSCar. Nessa unidade referencial, onde são implementadas atividades de formação profissional, atuam três agentes distintos: o professor responsável, num dado semestre, pelo oferecimento daquela disciplina àquela turma, os alunos regularmente matriculados na referida turma e a instituição UFSCar. Esses agentes são os responsáveis pela execução do processo de ensino e aprendizagem no contexto da referida disciplina.

Com o Nexos, é possível desenvolver o planejamento, onde são organizadas - em um Plano de Ensino - as atividades da execução (que, por sua vez, buscam seguir o planejado); a avaliação, onde são aferidos os diversos aspectos dos desempenhos dos agentes; e a reflexão, onde os resultados da avaliação são discutidos à luz de

fundamentos pedagógicos e da referência básica da turma/disciplina, o Plano de Ensino - o qual inclui outras referências fundamentais, a começar pelo(s) currículo(s) do(s) curso(s) envolvido(s).

A elaboração do Plano de Ensino é feita em um formulário próprio do Nexos, em época própria, e toda a tramitação e uso do documento também se dá no corpo virtual deste sistema (html). Também participam do processo os respectivos Conselhos de Curso e Conselho Departamental responsáveis pela apreciação e aprovação do Plano de Ensino. Uma vez aprovado por esses dois órgãos, o Plano de Ensino é consolidado no sistema e seu acesso é disponibilizado à comunidade acadêmica da UFSCar.

O sistema permitirá o acompanhamento e a avaliação contínua da implementação das propostas apresentadas nas dimensões acadêmico-curricular e pedagógica do projeto.

PingIFES – e-MEC – PPA

Os dados que serão utilizados no cálculo dos indicadores deverão, sempre que necessário, ser os captados pelo PingIFES, uma vez que passam por processo de auditoria da SESu-MEC, o que os homologa para todo o sistema federal de ensino superior.

Uma vez aprovado esse projeto, os cursos nele propostos passarão pelas etapas internas de elaboração e aprovação, após o que serão inseridos e protocolados no e-mec, para que sejam analisados e aprovados pelas instâncias externas à UFSCar, conforme preconizado na legislação vigente.

Das ações presentes nos PPA 2004-2007 e PPA 2008-2011 que estão e estarão sob a coordenação da UFSCar, poder-se-á obter novos indicadores para a aferição da eficiência, eficácia e efetividade das atividades desenvolvidas localmente e que afetam os indicadores do sistema federal de ensino superior como um todo.

SINAES

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Ele possui uma série de instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro).

Os procedimentos avaliativos externos se iniciam com o protocolo do processo de Credenciamento ou Renovação de Credenciamento dos cursos efetuado no sistema e-MEC, viabilizando o cadastramento, pelas Coordenações dos Cursos, das informações e dados necessários à análise dos avaliadores externos, além de orientarem as visitas 'in loco' para a avaliação das condições de oferta dos cursos. Os pareceres exarados pela comissão externa servirão de base para a realização das adequações sugeridas, realimentando, assim, o processo de melhoria dos cursos.

CAPES

Serão utilizados os indicadores do Sistema de Avaliação da Pós-graduação da CAPES como referência para o acompanhamento dos programas de pós-graduação. O Sistema de Avaliação da Capes abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível,

vinculados a instituições das diferentes regiões do país: a Avaliação dos Programas de Pós-graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação. A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG. Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7" fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação é parte do rito estabelecido para a admissão de novos programas e cursos ao Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG. Ao avaliar as propostas de cursos novos, a Capes verifica a qualidade de tais propostas e se elas atendem ao padrão de qualidade requerido desse nível de formação e encaminha os resultados desse processo para, nos termos da legislação vigente, fundamentar a deliberação do CNE/MEC sobre o reconhecimento de tais cursos e sua incorporação ao SNPG. Os dois processos - avaliação dos programas de pós-graduação e avaliação das propostas de novos programas e cursos - são alicerçados em um mesmo conjunto de princípios, diretrizes e normas, compondo, assim, um só Sistema de Avaliação, cujas atividades são realizadas pelos mesmos agentes: os representantes e consultores acadêmicos.

DADOS INEP

Outra fonte fidedigna de dados é o Senso da Educação Superior do INEP, que mantém importante série histórica sobre os dados das IFES e do ensino superior no país. Este Instituto mantém, também, o Cadastro dos cursos das IFES, que serve de base a todo processo avaliativo a que estão sujeitos.

O acompanhamento será feito da seguinte forma:

Indicador	Instrumento	Período	Acompanhamento
No. de Cursos grad. oferecidos	ProGradWeb	Anual	DiCA / ProGrad
No. de ingressantes: total, por Curso, por tipo de ingresso.	ProGradWeb	Anual	Coord. Curso / DiCA / ProGrad
No. de Formados: total, por Curso.	ProGradWeb	Anual	Coord. Curso / DiCA / ProGrad
No. de alunos cursando: total, por curso.	ProGradWeb	Anual	Coord. Curso / DiCA / ProGrad
RAP	ProGradWeb	Anual	SPDI
TCG	ProGradWeb	Anual	SPDI
Índice de evasão	ProGradWeb	Anual	Coord. Curso / DiCA / ProGrad
Disciplinas /Atividades Curriculares oferecidas	ProGradWeb / NEXOS	Anual	Chefias Deptos / ProGrad
Planos de ensino analisados e aprovados	ProGradWeb / NEXOS	Anual	Chefias Deptos / ProGrad
Avaliação disciplinas pelos alunos	NEXOS	Anual	Coord. Curso / ProGrad
Desempenho no ENADE	INEP / SINAES / e-MEC	Anual	ProGrad / Coord. Cursos avaliados no ano
Avaliações externas de Cursos	INEP / SINAES / e-MEC	Anual	ProGrad / Coord. Cursos avaliados no ano

No de docentes contratados	SRH	Anual	ProAd / SPDI
No de técnico-administrativos contratados	SRH	Anual	ProAd / SPDI
Avaliação institucional	INEP/ SINAES / e- MEC	Anual	CPA/SPDI
No de Cursos e Programas de PG	Coleta CAPES	Anual	ProPG
Avaliações de Programas de PG	Coleta CAPES	Triannual	Coord. Programa - ProPGP
No de alunos de Mestrado e Doutorado	Coleta CAPES	Anual	Coord. Programa - ProPGP
No de Dissertações / Teses defendidas	Coleta CAPES	Anual	Coord. Programa - ProPGP
No de alunos de graduação beneficiados com bolsas (com recursos REUNI)	ProGrad	Anual	ProGrad / SAC
No de alunos de pós-graduação beneficiados com bolsas (com recursos REUNI)	ProGrad	Anual	ProGrad / ProPG
Área construída (com recursos REUNI)	EDF		EDF/SPDI
Laboratórios implantados (com recursos REUNI)	Departamentos / PU		EDF/SPDI/ProGrad

Sigla	Nome da Unidade Interna à UFSCar
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico/ProGrad.
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DiCA	Divisão de Controle Acadêmico
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProPGP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SAC	Secretaria Geral de Assuntos Comunitários
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRH	Secretaria Geral de Recursos Humanos
PU	Prefeitura Universitária

8. Impactos globais

1. Impactos globais (Expectativas de transformação da universidade ao final do programa):

O projeto da UFSCar conforme é possível verificar constitui um conjunto articulado de propostas que inclui aumento de vagas em cursos de graduação já existentes, criação de novos cursos de graduação e expansão da pós-graduação. Tal resultado foi possível devido à ampla participação da comunidade universitária, no que pese o tempo relativamente curto disponível para a elaboração de um projeto com alto grau de complexidade.

O objetivo deste projeto visa o crescimento contínuo da UFSCar, crescimento necessário para atender especialmente as demandas em termos de formação universitária, pesquisa científica e extensão no estado de São Paulo, que se constitui na principal clientela da universidade, bem como de outras unidades da federação das quais vários alunos são provenientes.

Objetiva-se também, e acredita-se que isto tenha sido alcançado por meio da discussão junto à comunidade que embasa este projeto, ampliar a oferta de ensino em áreas nas quais o Brasil tem carência de profissionais no momento atual, caso, por exemplo, das Engenharias e das Licenciaturas, entre outras áreas cobertas pelo projeto de expansão da UFSCar.

O projeto contempla ainda propostas inovadoras em termos de formação profissional, e nem por isso menos importantes do ponto de vistas social. Neste sentido específico devemos mencionar os cursos de Agroecologia, Linguística e de Gestão em Gerontologia.

De outro lado há dimensões mais especificamente institucionais e que são também sobremaneira importantes. Destaca-se, dentre elas, que o plano apresentado possibilita a correção de distorções de maneira a permitir um crescimento mais equilibrado dos 05 centros que compõem a universidade – CAS, CCA, CCBS, CCET e CECH.

Numa perspectiva a partir dos três campi que integram a UFSCar, pode-se observar que em São Carlos o projeto possibilitará a ampliação de ofertas de vagas no período noturno. Em Araras será ampliada a ação da universidade, de maneira a ocupar melhor o campus. Em relação a Sorocaba, é importante salientar que, além de atender a população local numa região nas quais as universidades públicas oferecem poucas vagas, será viabilizado o funcionamento do campus no período noturno.

Cabe ainda destacar que a ampliação proposta, de par com o Programa de Ações Afirmativas da UFSCar aprovado em 2006, possibilitará uma alteração significativa no perfil sócio-econômico dos alunos da universidade. Tal perfil tenderá a ser ampliado para aqueles alunos que cursaram escola pública e que têm diferentes experiências culturais e sociais em relação ao alunado atualmente predominante na UFSCar. Desta forma será possível ao conjunto de alunos a ampliação efetiva de relações para além do círculo social ao qual pertencem, exercitando em toda a sua plenitude a prática de convivência com o outro.

Em resumo, a proposta apresentada pela UFSCar preserva a alta qualidade do ensino, da pesquisa e

da extensão que caracterizam a instituição, ao mesmo tempo que viabiliza a ampliação de oferta na graduação e na pós-graduação, buscando incorporar setores sociais que se encontram no momento alijados da universidade pública.

9. Anexos

1. Quadro síntese de indicadores acadêmicos e de orçamento:

SínteseIndicadoresOrçamento.pdf

2. Ata de aprovação do conselho superior (decreto nº 6.096/2007):

ata ConsUni UFSCar - REUNI.pdf